

Os Estados Unidos destinam 3 bilhões de dólares de auxílios ao exterior

WASHINGTON (U.S.) — Um projeto de auxílio ao exterior, atingindo um montante de \$1.121.450.000 dólares, aguçado uma votação final em ambas as casas do Congresso. Uma Comissão Conjunta concordou com a redação final do projeto, na última sessão. O deputado John Kees, Presidente da Comissão do Auxílio ao Exterior da Câmara, predisse uma quase imediata aprovação do projeto na Câmara Baixa. Todos esperam que o projeto seja aprovado e enviado ao presidente Truman, transformando-se em lei. O montante final, cujo verba será concedida para os Programas de

Auxílio ao Exterior, no ano que começará a 1.º de julho próximo, foi aprovado pelas comissões da Câmara e do Senado, depois de uma semana de debates. Ambas as casas do Congresso concordaram com o principal item do projeto: uma verba de \$1.121.450.000 para a extensão do Plano Marshall por mais um ano. Os Senadores e Deputados discordaram, entretanto, da verba a ser autorizada para dar início ao Programa do Ponto 4 do Presidente Truman, para auxílio às regiões menos desenvolvidas do mundo. O total final para todo o programa, resultante da reunião da Comissão

de Consultas, foi de 35 milhões, para o cumprimento do primeiro ano de atividades do programa. Outros programas de auxílio ao exterior cobrem 100 milhões para a Coreia; 24 milhões para a China; 27.450.000 para auxílio aos refugiados árabes, da guerra do Palestina; e 15 milhões para o Fundo Internacional de Criança, um órgão da ONU. Uma das razões do pedido de urgência de aprovação dos projetos de auxílio, por ambas as casas do Congresso, é que estas devem ainda conceder as verbas para os referidos programas, mesmo antes que sejam aprovados.

Provável realização de novas eleições na Inglaterra

LONDRES, 20 (U.P.) — O primeiro ministro Attlee iniciou hoje uma conferência com 65 conselheiros trabalhistas, na qual provavelmente será estabelecida a data

MAIS UM PASSO PARA A LIBERTAÇÃO DA AUSTRIA

Tremenda explosão de 12 vagões de munições

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Tremenda explosão, ouvida a 24 quilômetros de distância, sacudiu a cidade de South Amboy, no Estado da Pensilvânia. Segundo se apurou, foram 12 vagões de munições carregados de dinamite, fogos de artifício e cartuchos. Esse material devia ser embarcado para exportação, num navio da companhia "Liberty Ship", conhecida pelas suas tentativas de furar o bloqueio nacionalista na China. A primeira explosão, o prefeito local disse que havia 4 mortos e 130 feridos; mas admitiu que esse total talvez fosse maior.

SOUTH AMBOY (New Jersey), 20 (U.P.) — Grupos de voluntários estão revolvendo os escombros no porto, à

procura de 26 estivadores desaparecidos, e que se acredita terem morrido na explosão. Até agora foram identificados 3 mortos; 9 pessoas estão hospitalizadas em estado grave, e além disso, sabe-se que o número de feridos sobe a mais de 800. Testemunhas de vista referem que no primeiro

momento, os moradores acreditavam que se tratava de um bombardeio atômico sem aviso prévio, tal a violência da explosão e a nuvem em forma de cogumelo que se formou.

DANOS IMENSOS — SOUTH AMBOY, 20 (U.P.) — É imenso o dano causado nesta cidade pela explosão dos vagões de munições. Só a estrada de ferro da Pensilvânia calcula seus prejuízos em 5 milhões de dólares. O correspondente da "United Press", que chegou ao local pouco depois da explosão, contou 66 ambulâncias e 42 caminhões de bombeiros. Novos carros ainda estavam chegando a todo o momento. Todos os bombeiros eram concentrados nos arredores da cidade para o caso de novas explosões. As estações de rádio difundiram um apelo a todos os médicos, enfermeiros, doadores de sangue e trabalhadores voluntários, pedindo também a remessa de todas as ambulâncias disponíveis. O desastre ocorreu por volta das 7 horas da noite, na hora mesma em que as lojas da cidade fechavam para o fim de semana. As duas lanchas sinistradas foram rebocadas para o meio do rio, onde continuaram ardendo.

SUMI-SE TUDO — SOUTH AMBOY, 20 (U.P.) — As autoridades acreditam que nunca será encontrado qualquer rastro dos 26 estivadores desaparecidos na explosão de ontem, pois os próprios vagões sumiram-se completamente. Peças do exército com balísticas caladas para ir às ruas, para evitar atos de pilhagem. Também foi mobilizada uma turma de detetores de minas do exército, pois grande número de minas do tipo chamado "anti-pistola", espalhadas por toda a área do porto, constituem enorme perigo para os trabalhadores empregados na remoção dos entulhos.

EXPLOSAO DE GAS — NOVA YORK, 20 (U.P.) — Uma explosão de gás ocorreu em 4 pessoas ficaram feridas, quando um vagão de gás abalou um apartamento no bairro de East Side. Segundo a polícia, a explosão ocorreu no topo de um prédio de 10 andares. Vários outros apartamentos sofreram danos, inclusive um edifício do lado da rua.

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Os pontos agrícolas do governo dizem que há menos que um ano, há um déficit e o grande incremento das pragas na agricultura norte-americana. Esperam que os gafanhotos, o gorgulho do milho, etc., causem danos semelhantes à próxima safra norte-americana. Mas o governo não terá com seus olhos

LONDRES, 20 (U.P.) — As três grandes potências ocidentais anunciaram sua decisão de acabar com o regime de governo militar na Austria. As forças de ocupação serão substituídas por outras de segurança, tão poderosas como aquelas, mas que não vivam à custa da economia austriaca.

AUSTRIA TERÁ UM COMISSARIO CIVIL — LONDRES, 20 (U.P.) — Na próxima segunda-feira, os suplentes dos ministros do Exterior encarregados de elaborar o tratado de paz com a Austria, voltarão a reunir-se pela 25.ª vez, sem o qual improvável. Acreditava-se que os governos francês, inglês e norte-americano, rejeitariam ao governo vienense, dentro em pouco, resposta favorável ao pedido austriaco, de 7 de março, que a Austria enumerava as medidas que poderia ser adotadas para aliviar o peso da ocupação. O governo soviético já tinha comunicado ao de Viena que não poderia atender a esse pedido. Sabe-se, outrossim, que, havendo sido resolvido substituir o governo militar ocidental na Austria por um comissário civil, este cargo caberia, provavelmente, a Sir Harold Caccia, atualmente ministro inglês em Viena. Contudo, não se acredita que forças de ocupação ocidental sejam sensivelmente reduzidas, prontamente.

LIE EM PARIS

PARIS, 20 (U.P.) — O sr. Trigueiro, secretário geral das Nações Unidas, encontrou-se hoje com o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, para apresentar ao primeiro-ministro francês, o respeito de suas gestões para terminar com a guerra. Trigueiro, em seu discurso, afirmou que Lie teria dito a Schuman a respeito de suas conversações com as altas autoridades soviéticas. As notícias também não dizem, porém, se Lie teria dito a Schuman a respeito de suas conversações com as altas autoridades soviéticas. As notícias também não dizem, porém, se Lie teria dito a Schuman a respeito de suas conversações com as altas autoridades soviéticas.

SINTESE NACIONAL

INTERESSE PELA CRISTAL DE ROCHA — GOIANA, 20 (A.P.) — Está aumentando novamente em Goiás o interesse pela exploração do cristal de rocha. Em vista do preço compensador, estão sendo lavradas outra vez as jazidas de Cristalina, que haviam sido paralisadas depois da guerra.

FOGO NUMA USINA — BRILH, 20 (A.P.) — A capital paranaense sofreu um acidente durante a noite passada devido a um incêndio que ocorreu na usina elétrica local. O fogo irrompeu no meio da noite, aparentemente devido a fagulhas de um maquinário elétrico, que atingiu o depósito de óleo. Várias máquinas foram atingidas. Espera-se, restabelecer hoje o funcionamento da usina.

ALTA DO ALGODÃO — SÃO PAULO, 20 (A.P.) — Continua a alta dos preços do algodão no mercado interno, devido a uma grande procura desse produto para exportação. Já foi constatada a venda de 90 mil toneladas de

algodão em pluma para países europeus.

SEMINARIO ECONOMICO DE HAVANA — RIO, 20 (Agência Nacional) — Com destino Havana, via Porto de Spain, seguiu hoje, em avião, o sr. Romulo de Almeida, diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional das Indústrias, que ali vai representar o nosso país no Seminário Econômico, que ora se realiza na cidade de Havana. O especialista brasileiro, que é uma reconhecida autoridade em assuntos econômicos, está indicado para integrar o Conselho Nacional de Economia.

PREÇOS DOS INGRESSOS DE CINEMA — RIO, 20 (Agência Nacional) — A OCP estevesse reunida ontem, tendo resolvido manter a redução de 50% nos preços dos ingressos de cinema, para estudantes e menores. Também negociou o aumento de preços nos filmes de longa metragem. Na próxima sessão, extraordinária, na terça-feira, será debatido o caso dos sanduiches.

O EX-DELEGADO TCHECO NA ONU PEDIU ASILO AOS ESTADOS UNIDOS

LAGE SUCCESS, (U.P.) — Vladimir Houdk, ex-delegado checo na ONU, pediu asilo político aos Estados Unidos, tendo sido recebido pela polícia local, para vir com sua família a um não discutido. Como se sabe, Houdk renunciou, ontem, ao seu posto, alegando que o país perdido a soberania, que lhe fora tirada pela Rússia Soviética. Disse que não tinha planos para o futuro; deixava a residência onde morava, por que o aluguel da casa era pago pelo governo tcheco. Houdk, ex-ministro da Defesa, que antes de ser delegado tcheco, não pode ser ouvido, hoje, pelos jornalistas. Embora Houdk pedisse asilo ao governo dos Estados Unidos, enviou também um telegrama ao primeiro ministro russo Stalin, restando, claramente que não há um rompimento com os princípios comunistas. Alega, porém, que o "socialismo" não pode ser oficialmente fomentado na Tchecoslováquia, mediante a imposição a qualquer sistema político no país. Houdk recusou-se a fazer declarações aos jornalistas sobre a sua ou futura membro do Partido Comu-

nistas. Sabe-se, contudo, que seu procedimento na ONU acusa firme e constante conformidade com as normas comunistas.

AGRESSÃO HUNGARAS — BUDAPESTE, 20 (U.P.) — O órgão oficial acusa as guardas de fronteira austriacas de terem invadido território húngaro, fazendo explodir os campos de minas e destruindo equipamentos técnicos, para ajudar elementos húngaros que fogem ao domínio comunista.

O CUMULO DA SORDIDEZ

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Os pontos agrícolas do governo dizem que há menos que um ano, há um déficit e o grande incremento das pragas na agricultura norte-americana. Esperam que os gafanhotos, o gorgulho do milho, etc., causem danos semelhantes à próxima safra norte-americana. Mas o governo não terá com seus olhos

uma conduta vedada na colheita de que resultará uma diminuição dos rendimentos de produtos agrícolas, os quais são financiados pelo governo por meio de subsídios.

uma conduta vedada na colheita de que resultará uma diminuição dos rendimentos de produtos agrícolas, os quais são financiados pelo governo por meio de subsídios.

SINTESE EXTERIOR

DOMINADA A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA — LA PAZ, 20 (U.P.) — O governo boliviano considera definitivamente dominada a situação na Bolívia, após a retirada das forças francesas e alemãs. A situação é considerada pacífica, com exceção de algumas pequenas áreas de fronteira.

QUE COINCIDÊNCIA! — LONDRES, 20 (U.P.) — Mais de 30 pequenas embarcações soviéticas foram localizadas em águas britânicas, na resposta das manobras navais da União Soviética. Essas navais, na maioria barcos de pesca, atravessaram o Canal da Mancha em 4 locais. Um grupo de 17, inclusive o transporte russo "AMAGOV", de 2.900 toneladas, chegou na desembocadura do rio da Gironde, perto do porto de Kalmouth, na costa sul da Inglaterra.

Encerrou-se um ciclo da história turca

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

ANKARA, 20 (U.P.) — Foi hoje encerrado o ciclo da história turca, com a eleição de Ismet Inönü para o cargo de primeiro-ministro. A eleição ocorreu em um clima de grande expectativa, após a morte de Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca. Ismet Inönü, que foi o primeiro ministro durante a guerra, foi eleito por uma maioria esmagadora no Parlamento. Sua eleição marca o fim de uma era de transição e o início de uma nova fase na história da Turquia.

BAYAR ELEITO

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

ANKARA, 20 (U.P.) — O sr. Djelal Bayar foi eleito candidato à presidência da República, pela bancada parlamentar do Partido Democrático, para a eleição decisiva que se realizará na próxima segunda-feira, dia 22, no Parlamento turco. Essa escolha equivale praticamente já a uma eleição oficial, pois o Parlamento que conta de 417 deputados representa, num total de 473, o poder confirmatório.

DENTE POR DENTE

BERLIM, 20 (U.P.) — Espera-se que, também os franceses imponham restrições aos movimentos da Missão Militar Russa, na sua zona de ocupação, em represália a igual medida tomada pelos soviéticos. Acreditava-se que os russos queriam impedir os observadores militares de colher informações sobre as preparações para a concentração da juventude Comunista de Berlim, no domingo dia 22.

BERLIM, 20 (U.P.) — Espera-se que, também os franceses imponham restrições aos movimentos da Missão Militar Russa, na sua zona de ocupação, em represália a igual medida tomada pelos soviéticos. Acreditava-se que os russos queriam impedir os observadores militares de colher informações sobre as preparações para a concentração da juventude Comunista de Berlim, no domingo dia 22.



Nesta casa nasceu o Apóstolo do Brasil, o imortal Pe. José de Anchieta; o histórico solar foi visitado pelos peregrinos do "D. Pedro II".



Vista de um belo logradouro público em Tenerife, por onde passaram os peregrinos ao Ano Santo, que dirigem-se à Roma a bordo do vapor "D. Pedro II", numa magnífica excursão Esprinter.

Notas Sociais

Continuação da 5.ª página.

que nesta ocasião se congratulou pela data que se festejava exaltando a vida dos aniversariantes cujo exemplo devia ser imitado.

Pela modelares que amaram com dedicação a Família, o trabalho e praticando a caridade cristã em favor do próximo e das obras boas entre as quais se destaca a Casa de Retiros da S. Maria.

Nesta mesma localidade, no dia 20 de abril também festejou as Bodas de Ouro o sr. Eugênio Grigolotto e Eliza Bentini Grigolotto. Celebrou a Santa Missa de agradecimento na própria residência da fazenda, o sr. Moisés. Pe. Alfredo Poeser SAC., Rector do Seminário Paróquial de Vale Veneto. Junto com seus filhos e amigos o casal Grigolotto festejou e jubileu com um grande churrasco ao ar livre.

BAILE DOS DOUTORANDOS DE 1950

Hoje, finalmente realizou-se nos salões da Sogipa o esperado baile promovido pelos doutorandos da Faculdade de Medicina. A festa terá início às 23 horas, sendo as danças cadenciadas pela excelente orquestra Ernani e Marino. As poucas mesas restantes poderão ser reservadas hoje pela manhã, na Faculdade, e à tarde na Confeitaria Central.

A mesa podem ser reservadas na Confeitaria Central, com a comissão da Doutorandos.

INSTITUTO DE BELAS ARTES

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 27 deste mês, o baile que as formandas do I.B.A. oferecerão à sociedade porto-alegrense. O referido baile terá por local os luxuosos salões do Clube Municipal, situado no 7.º andar do novo edifício da Prefeitura. Abiliterada a noite e Jaz de Tipica Parroquial. De convites e reserva de mesas poderão ser desde já, procurando no hall do Instituto de Belas Artes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á com início às 20 horas, hoje a atraente noite do Instituto de Educação, para a qual estão voltados os olhos da sociedade porto-alegrense.

Bela magnífica noite terá por local os salões do Clube Municipal. Cederá as danças e jazz-típica de Madal Augusta.

Reserva de mesas e ingressos: sábado Instituto de Educação; domingo, durante o dia: Cruzeiro do Sul e à noite: local do baile.

S. O. NAVEGANTES S. JOÃO

Em continuação a sua temporada de inverno iniciada recentemente com grande êxito, a Sociedade Ginástica Navegantes São João, fará realizar na tarde de hoje, mais uma de suas concorridas Vespertinas Dançantes.

As danças terão início às 14.30 horas, com o concurso da Jazz Bejaia.

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital:

— Sr. Oscar Schmitt, residente à Avenida Bastian 285 e casado com D. Clara Corrêa Schmitt.

— Sr. Maria Fernanda de Almeida Chaves, residente a rua Inês de Castro 450.

— Sr. José Maria Rodrigues Pontes, casado com D. Maria Monteiro Pontes, sepultado no cemitério de São Miguel e Almas.

— Sr. Emilia Xauxa, casada com D. Odonato Rangel Xauxa, sendo sepultado no cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

A bordo do D. Pedro II, nas costas de Portugal

Reportagem PE. BRUNO WAGNER
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Travessia do Atlântico:
De Recife à Tenerife —
De Tenerife à Lisboa.

Quando às 18 horas do dia 26 de abril pp. o "D. Pedro II" zarpar do porto de Recife em demanda de Lisboa com escala em Tenerife os trezentos peregrinos a bordo demonstravam certa preocupação, a respeito do curso que iria levar a viagem, pois ficariam entre céu e água boiando por uns dez dias.

Esta preocupação porém já está completamente desfeita, pois a estas horas já estamos em águas portuguesas, devendo dentro de pouco entrar no porto de Lisboa. A viagem foi ótima, a oficialidade e o pessoal do bordo muito distintos e atenciosos e tanto a vida social como religiosa foi de verdadeiros peregrinos.

No dia 27 às quatorze horas passamos por Fernando de Noronha, o último pedaço do Brasil visível aos passageiros do "D. Pedro II".

Talvez os leitores se interessem em conhecer mais de perto a vida a bordo e por isso exporei o programa de um dia normal a bordo.

Como se trata de uma peregrinação é natural que o leu. Mons. Antônio Maciel, cura da catedral de Niterói e Diretor Espiritual da peregrinação fizesse a vida a bordo diferir do turismo comum. Assim desde bem cedo os monges os sacerdotes a bordo se encontram na capela para rezarem a santa missa e distribuírem a comunhão aos peregrinos. E há muitos peregrinos de comunhão diária e os ajudantes de missa tem quase todos homens de altas posições sociais e de responsabilidade pública.

Pelas 10 horas os peregrinos que se interessam em estudos dos problemas sociais ou que desejam aprofundar seus conhecimentos dogmáticos reúnem-se no salão de música em círculos de estudos que sempre foram muito animados.

A tarde, pelas cinco horas novamente reunimo-nos no salão de música para rezarmos o terço e fazermos a devoção do mês de maio, encerrando-se esta devoção com a bênção com o SSmo. que é trazido da capela de bordo em precioso e após a bênção novamente levado pelo convés até

esta capela com acompanhamento dos peregrinos.

A noite temos ou cinema ou hora de arte.

Essas horas de arte consistem geralmente em colaborações literárias, execuções de peças clássicas ao piano ou entoadas de violão. Interessante é que a peça regional mais aplaudida foi a canção gaúcha, "Boi Barroso".

Também o resto do dia é ocupado em brincadeiras de salão ou surpresas de caráter social como p. ex. o caso do casal Dr. Isaac Gondim e exma. esposa, residentes em Recife que à mesa foram surpreendidos com uma festa íntima, comemorando o 22.º aniversário de casamento.

No dia primeiro de maio passamos pelo grupo das ilhas de Cabo Verde, habitadas por um povo semi-civilizado, sob dependência portuguesa e no dia três de maio às oito horas encostamos no porto de Tenerife, capital da ilha do mesmo nome e pertencente ao grupo das Canárias, e província espanhola.

Tenerife é uma bela cidade de aspecto muito limpo e moderno com aproximadamente cem mil habitantes.

Corremos em automóvel a cidade toda, visitando seus monumentos artísticos entre os quais a igreja da Conceição, construída em 1471, a mais antiga da ilha e a casa onde nasceu o grande apóstolo do Brasil, Pe. José de Anchieta. Foi com um misto de respeito e curiosidade que passamos pelos umbrais daquele casarão de dois pisos, muito vasto e bem conservado.

A's 15 horas novamente fizemos-nos ao mar para encostarmos dentro de poucos instantes no porto de Lisboa onde iremos amanhã ao santuário de Fátima pedir à Mãe de Deus e Nossa Mãe proteja a nossa pátria.

SEGUNDA PEREGRINAÇÃO MARÍTIMA À EUROPA

visitando

PORTUGAL - ITALIA - SUÍÇA e FRANÇA

no ANO SANTO

Viagem de ida e volta no confortável vapor do Lloyd Brasileiro.

D. PEDRO II

com acomodações somente de PRIMEIRA CLASSE

Partida

15 de Julho de 1950

Viagem de peregrinação devota, com o apoio do Dr. Di. C. C. Argüelles, do Ano Santo, e o apoio de Monsenhor LUIZ V. SANTOS e sob a alta patronagem de S. João. Edm. O. VICENTE CHIESA Arcebispo Metropolitano de PORTO ALEGRE

65 dias

de nossa longa viagem, percorrendo LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - ROMA - ASSISI - FLORENÇA - VENEZA - PADUA - MILÃO - LUERNA - VENEZIA - PARIS - TOULOUSE - MARSELHA - NIZA

7 DIAS DE ESTADIA EM PARIS

com excursões nos pontos de atrativo turístico e histórico de cada local visitado

ESTADIA EM CONFORTÁVEIS HOTÉIS COM PENSÃO LOTAÇÃO LIMITADA

Visita aos santuários de: N. S. de Fátima - Assis - Lourdes e Lourdes

NOTA - devido a grande influência de peregrinos, solicitamos sua imediata inscrição, com garantia de lugar. Esta peregrinação, será acompanhada por funcionários do Esprinter, sempre a disposição dos peregrinos - Cinema e Bordo - Sports de deck - vida religiosa e social.

Esprinter, proporcionando aos seus peregrinos o transporte por via aérea ou marítima, até a Rio de Janeiro, com uma sua preferência.

Preço (tudo incluído) em PRIMEIRA CLASSE a partir de

Cr\$ 28.500,00

Informações pelo telefone: 4325-7330

VIAGENS-EXCURSÕES

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA.

Rua das Andanças 1079 - PORTO ALEGRE

de para retirar os títulos de socio do cine-club, cuja apresentação será exigida para gozar da entrada franca nas sessões.

postos em tráfego ônibus confortáveis, concretizando-se, assim, uma velha aspiração dos santamarinenses. Porto Alegre, é uma cidade cuja população se aproxima das 300 mil almas. Além das bondes elétricos que nela trafegam, outros meios de locomoção existem, tais como: auto-lotação, ônibus e etc.

Não seria, pois, demais, que a Prefeitura, a Diretoria de Tráfego do Estado e as Empresas particulares se entendessem mutuamente no sentido de ser coordenado um serviço de transportes em condições de resolver o problema do congestionamento, quando se trata de servir povo a insubstituível nas medidas tomadas não deve ser tolerada a forma alguma, sob pena de quem assim agir se tornar ele mesmo, indesejável e passível de pena.

Ceder para conceder em benefício do povo deve ser uma das salutar normas de um bom administrador.

Em Santa Maria, acaba de ser assinado um Convênio entre a Municipalidade e as Empresas de Transportes Coletivos daquela cidade para o necessário entrosamento e solução do problema respectivo. Desse entendimento resultou a ampliação de linhas e foram

União Erechim de Transportes Ltda.

Porto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3.30 horas.

Porto Alegre a Erechim — Diariamente às 3.30 horas — Combinação com o direto Paulista segunda, quarta e sexta-feiras.

Porto Alegre a Xapacó — Diariamente, exceto aos domingos às 3.30 horas.

Porto Alegre a Águas de Xapacó — Terças, quintas e domingos às 3.30 horas.

Porto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3.30 horas.

Saídas da ESTACÃO RODOVIÁRIA de Porto Alegre Avenida Júlio de Castilhos, 265

Passagens pelo Fone: 8468 — Encargadas: 8829

Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus

Entrega eficiente e perfeita da mercadorias

FILMES FRANCESES

O Cine-Clube da Associação de Cultura Franco-Brasileira, fundado em 1949, prossegue esta ano o seu programa de exibição de filmes de alta qualidade. Em cada sessão serão apresentados um documentário e um "grande" filme escolhido dentro da produção dos últimos meses, por qualidades artísticas. A primeira sessão, do ano 1950, será realizada, quinta-feira dia 25 de corrente, às 20.30 horas em ponto. O programa constará de: Van Gogh, documentário premiado com o primeiro lugar no festival de filmes de arte na Biennale de

Veneza 1948. Les Anges du Péché, de Jean Giraudoux, com Jean Holt e René Faura, da Comédie Française, filme em polenta, narrando o duelo de almas entre mulheres perdidas e irmãs da congregação, Bethânia, desolando a reabilitação daquelas. Filme admirável pelo tema, pelas artistas, pela técnica. Sacha Guitry exclamou: "Les Anges du péché, c'est bien mieux que du cinéma". O sódio da ACPB e os demais interessados pelo Cine-Club, são convidados a comparecer até o dia 25 na secretaria da ACPB (diariamente, a tar.

Porto Alegre de 7 em 7 dias

OS PROBLEMAS DA CIDADE — NA IMINÊNCIA DE FECHAR O MERCADO DE FRUTAS E VERDURAS, TRANSFORMANDO-SE AQUELE LOCAL EM POSTO DE ESPERA DE ÔNIBUS E CARROS-LOTAÇÃO — OS TRANSPORTES COLETIVOS DE PORTO ALEGRE DEVEM SEGUIR O EXEMPLO DE SANTA MARIA

Reportagem de A. TOTTA RODRIGUES

O comparecimento à Câmara Municipal do Sr. Italo Cortes, Superintendente do Abastecimento Público da cidade, veio demonstrar que o atual Mercado de Frutas e Verduras é um ponto morto na vida de Porto Alegre. Não responde ele a sua verdadeira finalidade, porquanto, ao invés de proporcionar a população mais conforto na aquisição dos que a ela acorrem, antes, estigmatiza-na mediante o preço elevado de suas mercadorias, muitas vezes até deterioradas. Tão sérias e tantas têm sido as reclamações no torno do Mercado de Frutas e Verduras onde negociações pelas "bananas" já atingiram a importância de Cr\$ 70.000,00 que não só a Prefeitura, como também a Câmara de Vereadores viram-se no dever de tomar imediatas e energias providências no sentido de defenderem o povo vítima que é da ganância de certos negociantes inescrupulosos. O Sr. Italo Cortes, Superintendente do Abastecimento Público, como também a Câmara de Vereadores viram-se no dever de tomar imediatas e energias providências no sentido de defenderem o povo vítima que é da ganância de certos negociantes inescrupulosos. O Sr. Italo Cortes, Superintendente do Abastecimento Público, como também a Câmara de Vereadores viram-se no dever de tomar imediatas e energias providências no sentido de defenderem o povo vítima que é da ganância de certos negociantes inescrupulosos.

Hoje quem lembrasse, finalmente, a província de fechar o Mercado de Frutas e Verduras, definitivamente, transformando-se o local em ponto de espera de auto-ônibus e carros-otação, medida, aliás de alcance social pois desta forma a população que se serve destes meios de condução poderá arbitrar-se da chuva e do frio nesta época invernal que atravessamos.

Além da parte interna do Mercado de Frutas, onde existem várias aberturas, entradas e saídas, existem ainda na parte externa as amarelinhas do Pavilhão, abrigos também para os passageiros.

Adaptado o atual Mercado para ponto de espera, nele poderiam com relativa facilidade, exercer-se severa fiscalização, que, na chegada, como na saída dos carros, não só por parte da Diretoria Estadual do Tráfego como da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura.

A providência seria, evidentemente, de efeito salutar, e, assim como o povo habituou-se a subir toda a Avenida Borges de Medeiros para alcançar o seu transporte, de mesma maneira e com melhor vantagem ele pode se dirigir para o mercado de Frutas onde, en-

EDITAL

O dr. Claudino Gayer, Juiz de Direito, Diretor do Foro de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

TORNA público que ROSA KARPILOVNA, natural da Rússia, nascida em Kiev, no dia 10 de Dezembro de 1891, filha de Isaac Ben e Rosa Ben, residente a rua General João Teles n.º 393, desejando renunciar a nacionalidade de origem a fim de obter a cidadania brasileira, por título declaratório, tudo em conformidade com o disposto no artigo 6.º, § 2.º, da Lei n.º 818, de 18 de Setembro de 1949. E, para que qualquer interessado possa apresentar a impugnação no prazo de 10 dias, que tiver, é expedido este edital, que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aos 6 dias do mês de Maio de 1950. Eu, Olavo Nunes Vazquez, escrevo subrepti.

CLAUDINO GAYER
Juiz de Direito, Diretor do Foro.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O Governador do Estado, recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Egidio Costa; Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe da Polícia; Dr. José Baptista Pereira, Secretário das Obras Públicas; Cel. Azeiteiro Silva; Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura.

JORNALISTA CARLOS LACERDA

Pela União Sírio Libanesa foi enviado o seguinte telegrama:

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PORTO ALEGRENSE

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta na sede da Companhia, à rua Voluntários da Pátria n.º 3.085, às onze horas reuniram-se os senhores acionistas constantes do Livro de Presença, para constituir a sessão de assembleia geral ordinária convocada pela diretoria da Empresa, conforme anúncio publicado no Diário Oficial e Jornal do Dia, edições de 615 e 20 de Abril.

O senhor diretor-presidente, Dr. Aníbal de Prímio Beck, verificando acharem-se presentes a reunião vários acionistas representando 65.111 ações, portanto mais de dois terços do capital social e de conformidade com o que preceitua o artigo 45 das estatuições abriu a sessão, convidando os senhores Fernando de Andrade Silveira e Leopoldo Roberto Mueller para servirem de 1.º e 2.º secretários respectivamente os quais aceitaram a indicação assumiram os seus lugares.

Passando ao objeto da sessão, determinou o senhor presidente fosse procedida pelo 1.º secretário a leitura do anúncio de convocação que é do teor seguinte:

«Assembleia Geral Ordinária»

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em sessão de assembleia geral ordinária às onze horas do dia 22 de Abril p. vindouro, no escritório da empresa, à rua Voluntários da Pátria n.º 3.085.

Ordem do dia:

1.ª — Discussão e votação do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1949, ao Balanço e conta de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercício;

2.ª — Eleição dos suplentes da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

3.ª — Fixação dos vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Porto Alegre, 6 de Abril de 1950.

Aníbal de Prímio Beck
Ernesto de Prímio Beck
Diretores

Em seguida foi determinada pelo senhor presidente que fosse feita a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e da Demonstração de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercício;

2.ª — Eleição dos suplentes da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

3.ª — Fixação dos vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Porto Alegre, 6 de Abril de 1950.

Aníbal de Prímio Beck
Ernesto de Prímio Beck
Diretores

Em seguida foi determinada pelo senhor presidente que fosse feita a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e da Demonstração de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercício;

2.ª — Eleição dos suplentes da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

ma ao jornalista Carlos Lacerda: "Carlos Lacerda — Tribuna da Imprensa. Protestando ataque acabou enfra a União Sírio Libanesa do Rio Grande do Sul, reprovando tão brutal agressão hipotética ao grande jornalista sua inteira solidariedade. (ass.) Jorge Paulo, Presidente; (ass.) Alfredo Emilio Allem, Secretário.

COOPERATIVA DE ESTUDANTES

A Cooperativa dos Estudantes de Porto Alegre, Ltda., participa aos seus associados, que

realizará segunda-feira, às 30 horas, em sua sede, à rua Riochuelo 1355, sua Assembleia Geral Ordinária, e para a qual estão todos convidados.

realizará segunda-feira, às 30 horas, em sua sede, à rua Riochuelo 1355, sua Assembleia Geral Ordinária, e para a qual estão todos convidados.

Verificado o resultado da eleição do senhor presidente proclamou eleitos os referidos senhores.

Passando a terceira parte dos trabalhos, o senhor presidente propôs que os honorários da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 continuassem iguais aos do exercício anterior, sendo a proposta aprovada com a abstenção dos diretores e membros do Conselho Fiscal presentes a reunião.

Terminados os trabalhos o senhor presidente agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a sessão, da qual para os fins de Lei, mandou lavrar esta ata que é feita em duplicata e é por todos assinada.

Por Sarah da Cunha Beck — presidente.

FERNANDO de A. SILVEIRA — 1.º secretário.

LEOPOLDO R. MULLER — 2.º secretário.

Por minha esposa Dns. Martha Py da Cunha Beck — ANNIBAL de P. BECK.

Por meus filhos menores Roberto e Renato — FERNANDO de A. SILVEIRA.

ERNESTO de PRÍMIO BECK.

Por Sarah da Cunha Beck — ERNESTO de PRÍMIO BECK.

ARLINDO XAVIER de AMARAL.

VICTOR COUSSIRAT de ARAUJO.

ALCIDES GOMES.

Por meu filho menor Claudio Heitor V. Gomes — ALCIDES GOMES.

OLAVO BARRETO ROSA.

FRANCISCO P. ALENCAR de AZAMBUJA.

OSWALDO SERGIO de CUNHA BECK.

Declaramos que a presente é cópia autêntica da ata original da sessão de assembleia geral ordinária da Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegre, lavrada em 22 de abril de 1950.

Porto Alegre, 22 de Abril de 1950.

Aníbal de P. Beck
Fernando de A. Silveira
1.º Secretário
Leopoldo R. Muller
2.º Secretário
(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegre, com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 58.072, por despacho da Junta em sessão de 4 de Maio de 1950, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 22 de abril do corrente ano, na qual foram: a) aprovados o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício de 1949; b) elegeram os membros do Conselho Fiscal, suplentes da Diretoria e do referido Conselho; c) deliberaram sobre os vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Porto Alegre, 12 de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sônia da Oliveira Elnoff, Sôcia de Oliveira Elnoff, datilógrafa padrão IX, a escrevi, conferi a autêntica, e vai rubricada e assinada pelo Diretor-Secretário da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 6 de Maio de 1950.

Léo Silveira de Araujo
Diretor-Secretário

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 15 horas de sábado às 21 horas de domingo) — Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Temperatura: Estável noite. Aumento dia. Ventos: Variáveis.

R. SANTA CATARINA
ATE' 21HS. DIA 21:

Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a norte.

realizará segunda-feira, às 30 horas, em sua sede, à rua Riochuelo 1355, sua Assembleia Geral Ordinária, e para a qual estão todos convidados.

NOVA DENOMINAÇÃO

O Governador do Estado recebeu a seguinte comunicação do Cel. Justino Marques de Oliveira, Prefeito Municipal de São Luiz Gonzaga: "Apraz-me levar ao conhecimento de V. Excia., para a necessária divulgação que, pela Lei n.º 55, de 17 de abril de 1950, o distrito e vila de Guaraní, do Município, passou a denominar-se "GUARANI DAS MISSOES". Nesta oportunidade renovo os meus protestos de real apreço e distinta consideração. (ass.) Justino Marques de Oliveira, Prefeito".

COSTURAS DO EXERCITO

Deverão comparecer na Oficina de Alfaiates do E. R. M. 1.º, amanhã, dia 22, as seguintes costureiras: Irma Grossmann dos Santos, Maria de Lourdes Chemello, Maria de Lourdes Fleck, Augusta da Cruz, Telma da Silva Rocha, Zilda Idmos da Silva e Elvira Lima da Silva.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª Seção do S. I. no próximo dia 25, quinta-feira, as costureiras matriculadas de 301 a 400.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Rex, Andradas 1255; Brasil, Assena 875; Ipiranga, Dr. Flores 194; Oswaldo Cruz, Andradas 1730; Simões, Farrapos 3399; Santo Antonio, S. Luis 205; N. S. da Glória, Niteroi 181; Arruda, Protasio Alves 1228; S. Salvador, Caminho do Meio 15; Petropolis, Protasio Alves 2543; Menino Deus, José Alfredo 995; Ambulatório Brasil, Andradas 1730; Metropole, Alberto Bins 448; Farmacia Real Ltda., Andradas 1528; Floresta, C. Colombo 2155; S. Francisco, B. Gonçalves 1627; ABERTAS ATE' MEIO DIA: Popular — Santa, Catarina — Progresso — Cruz Vermelha — Guarani — Nacional — Colombo — Esperança — Garcia — e as localizadas no arrabalde de Partenon.

INFORMAÇÕES

O sr. Governador do Estado, encaminhou à Assembleia Legislativa informação, prestada pela Secretaria das Obras Públicas, sobre a possibilidade de ser posto à disposição de vários municípios do Estado, um certo número de vagões, para facilitar o escoamento do trigo.

PONTE INTERNACIONAL QUARAI — ARTIGAS

O Governador do Estado recebeu do Embaixador do Brasil no Uruguai o seguinte comunicado: "Comunico eminente amigo fls hoje com Ministro Relações Exteriores Uruguai, o envio dos instrumentos, ratificação do convenio construção da Ponte Internacional Quarai — Artigas, respectivamente. Dante Paraguaná Dorneles, como co-autor daqueles furtos e autor direto das praticas, das nas Igrejas N.ª S.ª de Lourdes e N.ª Senhora do Bomfim, localizadas à rua Gal. Calveiro e Avenida Oswaldo Aranha, respectivamente. Dante Paraguaná Dorneles continua foragido. Possivelmente, amanhã, segunda-feira, já estará distribuída a representação do titular da DEAP e solucionado o assunto pelo Juiz de Direito a quem couber o feito.

SOCIEDADE DE HIGIENE

Terá lugar, quinta-feira próxima, dia 25 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede social sita à rua Riochuelo n.º 1071, mais uma sessão ordinária da Sociedade de Higiene sob a presidência do Dr. Halley Marques, com a seguinte ordem do dia: I — leitura da Vida e da Obra de Vital Brasil, por Dr. Jandyr Maia Fialheira; II — Novos aspectos da incidência da Amebíase no Rio Grande do Sul, por Dr. D. T. Glansell. Ficam convidados os senhores Médicos e estudantes de Medicina interessados no assunto.

Na hora do aperitivo tome um copo de Bitter Aguiar puro.

V I S I T E M A

GRANDE EXPOSIÇÃO FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE 1950



INAUGURAÇÃO 27 DE MAIO

CENTENAS DE INDUSTRIALISTAS PARTICIPARÃO DESTE CERTAME PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO 4.º DISTRITO DE PORTO ALEGRE.

COMISSARIADO: HOSPITAL STO. ANTONIO
AV. CEARÁ, ESQ. ERNESTO FONTOURA.
FONE: 2-29-65

OCORRENCIAS POLICIAIS

Presos os adulteradores de papel-moeda

UM DOS ADULTERADORES ERA O MALANDRO CANDIDO DOS SANTOS CORREA, PAULISTA, ESPECIALISTA EM FALSIFICAÇÕES — PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO PROFANADOR DE IGREJAS, NORBERTO MACHADO — O ANCIÃO FOI DE ENCONTRO AO AUTOMÓVEL E RECEBEU GRAVES FERIMENTOS — TOTALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO UMA CASA COMERCIAL A AVENIDA FARRAPÓS — OUTROS FATOS

DOIS INCENDIOS NA MADRUGADA DE ONTEM

Na madrugada de ontem verificaram-se dois incêndios nesta capital. O primeiro no prédio n.º 139 da rua João Guimarães, num galpão dos fundos, de propriedade do sr. Benedito Ferreira. O fogo foi percebido às 0.30 horas pelo sr. Eracilides Duarte, que reside no prédio 147. Os bombeiros estiveram no local, sob comando do aspirante Vicente D'Ávila extinguindo as chamas. A polícia compareceu também ao local na pessoa do inspetor Borba Py, que interditou o local para perícia.

O outro incêndio verificou-se no prédio n.º 859 da Avenida Farrapos, onde se acha estabelecida a Vulcanizadora Americana, de propriedade do sr. Dorval Quadrado. A casa sinistrada já em outubro último havia sido presa as chamas que, naquela ocasião foram debeladas. Desta vez no entanto não foi possível salvar senão um automóvel que se encontrava na firma, tendo todo o resto sido levado pelo fogo. Presença por populares, e incêndio foi comunicado ao fiscal do Posto Farrapos e este ao proprietário do prédio que compareceu ao local, já sem tempo de evitar que sua casa fosse totalmente destruída. Os bombeiros estiveram no local, sob o comando do 1.º sargento Licurgo Mendetta, mas muito pouco puderam fazer. No interior do prédio achava-se um automóvel de placas -01-05, marca Ford V-8, modelo 1932, que não pôde ser retirado, dois tonéis de colá, um tonel de óleo cru, dissolvente de borracha e Cr\$ 200.000,00 em pneus e câmaras de ar. Segundo declarações do proprietário o negócio estava asegurado na importância de Cr\$ 600.000,00 mas o prejuízo eleva-se a Cr\$ 1.000.000,00. O inspetor Odilmar Duarte da R.C.P. acompanhou o trabalho de extinção do fogo e providenciou no isolamento do local, tomando todas as medidas policiais que se faziam necessárias.

PRISÃO PREVENTIVA PARA O PROFANADOR DE IGREJAS, NORBERTO MACHADO

O Dr. Manoel Moisés da Rocha, titular da Delegacia Especial de Atentados à Propriedade, vem de enviar a Juízo longa e fundamentada representação sobre a conveniência de ser decretada, imediatamente, a prisão preventiva de Norberto Machado, o audacioso profanador de igrejas, autor direto dos furtos de cálices das Igrejas de São Sebastião, Paróquia da Auxiliadora, e Sagrada Família, da Paróquia do mesmo nome, fatos que tão vivamente impressionaram a opinião pública.

Ao mesmo tempo, a mencionada autoridade policial aponta o também delinqüente Dante Paraguaná Dorneles, como co-autor daqueles furtos e autor direto das praticas, das nas Igrejas N.ª S.ª de Lourdes e N.ª Senhora do Bomfim, localizadas à rua Gal. Calveiro e Avenida Oswaldo Aranha, respectivamente. Dante Paraguaná Dorneles continua foragido.

Possivelmente, amanhã, segunda-feira, já estará distribuída a representação do titular da DEAP e solucionado o assunto pelo Juiz de Direito a quem couber o feito.

DAQUI NÃO SAÍO...

Ontem, às 17 horas, compareceu à R.C.P. a sra. Vitalina Pereira Flores, residente à rua Guilherme Alves n.º 1236, na parte da frente, apresentando queixa contra a dona da casa, sra. Máxima Cruz dos Santos, que reside no mesmo prédio, parte dos fundos, por ter a mesma destruído sua casa, com o fim de fazer com que "dona" Vitalina se mudasse. O fiscal Machado, da R.C.P., comparecendo ao local fez com que a casa fosse novamente teada, resolvendo a questão momentaneamente, que deverá ser decidida na delegacia do 2.º distrito.

CAIU DO BONDE FERIN DO SE GRAVEMENTE NA CABEÇA

O bonde Glória, tabela 3, conduzido pelo motorista Adão Ercio de Oliveira, às 13,1 horas de ontem, desceu a Praça Argentina, com destino ao fim da linha. Na esquina da Avenida 10 de Novembro o sr. Américo Padre Vargas, residente na Vila Caiu do Céu casa 345, que viajava como "pingente", bateu com a cabeça em um poste do fio trolei, caindo ao solo. A vítima, que recebeu ferimentos graves na cabeça, foi transportada ao H.P.S. numa ambulância, e ali ficou internada.

APLAUSOS DO LEGISLATIVO DE TUPÁ, EST. DE S. PAULO, AO GOVERNADOR GAÚCHO

A CAMARA MUNICIPAL DE TUPÁ, S. Paulo, endereçou ao governador do Estado o seguinte ofício:

"Tenho a distinta honra de comunicar a Vossa Excelência haver a Lei Legislativa, em sessão realizada a 13 do corrente mês, aprovado, por unanimidade, um requerimento do Vereador Cyano de Mesquita Grecco, no sentido de que fosse oficiado a Vossa Excelência apresentando os cumprimentos e felicitações, por ter sido o Governador de vossa Excelência e primeiro que, afetuosamente, cumprindo dispositivos constitucionais, o pagamento aos Municípios, da percentagem a estes devidas em relação ao excedente da arrecadação estadual sobre a municipalidade. Valho-me, do espaço para apresentar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração e elevado apreço, com os melhores votos pela felicidade pessoal e pública da Vossa Excelência. A Luiz de Souza Leão — Presidente.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO LIBANÊS SERÁ INSTALADO, OFICIALMENTE, DIA 27, NA UNIVERSIDADE CATÓLICA, SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSULADO LIBANÊS

No próximo sábado, dia 27 do corrente, na sede da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, oficialmente, instalado o Instituto Cultural Brasileiro-Libanês, sob o alto patrocínio do Consulado da República Libanesa desta capital. Para esse ato, o Consulado do Líbano mandou expedir convites às autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, bem como aos membros da coletividade libanesa, desta capital e do interior do Estado, e ao corpo consular aqui acreditado. A fundação desta entidade de cultura entre o Brasil e o Líbano, proporcionando a difusão cultural entre os dois países amigos e irmãos, se deve ao Tratado Cultural firmado no Itamaraty, entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Líbano, constituindo esta instituição cultural, a primeira no gênero, em todo o Brasil, após a ratificação daquele Convênio.

O ANCIÃO FOI DE ENCONTRO AO AUTOMÓVEL

Às 11.45 horas de ontem, o "jeep" de placas 3-42-74, dirigido pelo 1.º sargento do

A DESMORALIZAÇÃO DO SEXO...

Mais um caso, semelhante ao que há dias ocorreu foi registrado ontem no livro de plantão da polícia. O sr. Alcides Santos da Silva, residente à rua Edmundo Bastian n.º 195, compareceu às 16 horas de ontem ao Serviço de Plantão Permanente da R.C.P., comunicando que, momentos antes, ao chegar em sua casa, por questões íntimas, foi agredido por sua esposa, a qual, armada de uma cadeira, desferiu-lhe diversos socos e arranhões. Vinte e cinco minutos depois, chegou completamente enfurecido, quebrando todos os móveis, prometendo matá-la de qualquer maneira. Alcides acrescentou que, tratando-se de uma mulher dotada de gênio violentíssimo e rapaz de qualquer desatino, receava ser morto por ela, motivo por que, solicitava providências policiais.

APLAUSOS DO LEGISLATIVO DE TUPÁ, EST. DE S. PAULO, AO GOVERNADOR GAÚCHO

A CAMARA MUNICIPAL DE TUPÁ, S. Paulo, endereçou ao governador do Estado o seguinte ofício:

"Tenho a distinta honra de comunicar a Vossa Excelência haver a Lei Legislativa, em sessão realizada a 13 do corrente mês, aprovado, por unanimidade, um requerimento do Vereador Cyano de Mesquita Grecco, no sentido de que fosse oficiado a Vossa Excelência apresentando os cumprimentos e felicitações, por ter sido o Governador de vossa Excelência e primeiro que, afetuosamente, cumprindo dispositivos constitucionais, o pagamento aos Municípios, da percentagem a estes devidas em relação ao excedente da arrecadação estadual sobre a municipalidade. Valho-me, do espaço para apresentar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração e elevado apreço, com os melhores votos pela felicidade pessoal e pública da Vossa Excelência. A Luiz de Souza Leão — Presidente.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO LIBANÊS SERÁ INSTALADO, OFICIALMENTE, DIA 27, NA UNIVERSIDADE CATÓLICA, SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSULADO LIBANÊS

No próximo sábado, dia 27 do corrente, na sede da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, oficialmente, instalado o Instituto Cultural Brasileiro-Libanês, sob o alto patrocínio do Consulado da República Libanesa desta capital. Para esse ato, o Consulado do Líbano mandou expedir convites às autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, bem como aos membros da coletividade libanesa, desta capital e do interior do Estado, e ao corpo consular aqui acreditado. A fundação desta entidade de cultura entre o Brasil e o Líbano, proporcionando a difusão cultural entre os dois países amigos e irmãos, se deve ao Tratado Cultural firmado no Itamaraty, entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Líbano, constituindo esta instituição cultural, a primeira no gênero, em todo o Brasil, após a ratificação daquele Convênio.

O ANCIÃO FOI DE ENCONTRO AO AUTOMÓVEL

Às 11.45 horas de ontem, o "jeep" de placas 3-42-74, dirigido pelo 1.º sargento do

13,1 horas de ontem, desceu a Praça Argentina, com destino ao fim da linha. Na esquina da Avenida 10 de Novembro o sr. Américo Padre Vargas, residente na Vila Caiu do Céu casa 345, que viajava como "pingente", bateu com a cabeça em um poste do fio trolei, caindo ao solo. A vítima, que recebeu ferimentos graves na cabeça, foi transportada ao H.P.S. numa ambulância, e ali ficou internada.

A DESMORALIZAÇÃO DO SEXO...

Mais um caso, semelhante ao que há dias ocorreu foi registrado ontem no livro de plantão da polícia. O sr. Alcides Santos da Silva, residente à rua Edmundo Bastian n.º 195, compareceu às 16 horas de ontem ao Serviço de Plantão Permanente da R.C.P., comunicando que, momentos antes, ao chegar em sua casa, por questões íntimas, foi agredido por sua esposa, a qual, armada de uma cadeira, desferiu-lhe diversos socos e arranhões. Vinte e cinco minutos depois, chegou completamente enfurecido, quebrando todos os móveis, prometendo matá-la de qualquer maneira. Alcides acrescentou que, tratando-se de uma mulher dotada de gênio violentíssimo e rapaz de qualquer desatino, receava ser morto por ela, motivo por que, solicitava providências policiais.

APLAUSOS DO LEGISLATIVO DE TUPÁ, EST. DE S. PAULO, AO GOVERNADOR GAÚCHO

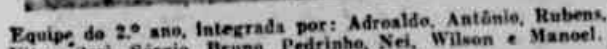
A CAMARA MUNICIPAL DE TUPÁ, S. Paulo, endereçou ao governador do Estado o seguinte ofício:

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO LIBANÊS SERÁ INSTALADO, OFICIALMENTE, DIA 27, NA UNIVERSIDADE CATÓLICA, SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSULADO LIBANÊS

No próximo sábado, dia 27 do corrente, na sede da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, oficialmente, instalado o Instituto Cultural Brasileiro-Libanês, sob o alto patrocínio do Consulado da República Libanesa desta capital. Para esse ato, o Consulado do Líbano mandou expedir convites às autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, bem como aos membros da coletividade libanesa, desta capital e do interior do Estado, e ao corpo consular aqui acreditado. A fundação desta entidade de cultura entre o Brasil e o Líbano, proporcionando a difusão cultural entre os dois países amigos e irmãos, se deve ao Tratado Cultural firmado no Itamaraty, entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Líbano, constituindo esta instituição cultural, a primeira no gênero, em todo o Brasil, após a ratificação daquele Convênio.

O ANCIÃO FOI DE ENCONTRO AO AUTOMÓVEL

Às 11.45 horas de ontem, o "jeep" de placas 3-42-74, dirigido pelo 1.º sargento do



ESPORTE CLUBE SANTO ANTÔNIO 1 X PORTUGUESA 0
OUTRAS NOTÍCIAS

Na quinta-feira, à tarde defrontaram-se no campo A. Cruzeiro as diversas associações de antigas e atuais dos irmãos Luso-americanos. Conseguiu-se maravilhosamente vencer a equipe de São Luiz de Opatão. Estão portanto de parabéns os dirigentes da dita Associação pois, depois um grande passo na conquista do troféu da Sal-

Os jogos decarados no verde tapete da Cúpula Metanólica, foram os seguintes:

1º jogo: São Luís (Canoeis) 4 x Santa Antonia (Partenon) 1;
2º jogo: Nossa Senhora das Dores 1 x Pão dos Pobres 0;
3º jogo: São Luís (Canoeis) 3 x Dores 0.

Hoje à tarde, em Caxias de Ruise, está decidido, inteiramente terminou com a realização dos seguintes jogos: Caxias x Pelotas e São Luís, de Caxias x vencedor anteriores.

Nas carreiras antes efetuadas nos Molinhos de Vento foram os seguintes os resultados:

Primeiro parvo em 1.300 metros — 1.º, Lemur; 2.º, Fifta — Tempo: 1.21"1/2. Hatelo do 1.º — 77.00. Dupla — (12) — 14.00. Tratador: Irail Noble.

Segundo parvo em 1.800 metros — 1.º, Legro; 2.º, N. Ouro — Tempo: 1.47"2/3. Hatelo do 1.º, 10.00. Dupla — (44) — 17.00. Tratador: Carlos Kech.

Terceiro parvo em 1.500 metros — 1.º, Waxy; 2.º, C. Krema — Tempo: 1.41"3/8. Hatelo do 1.º, 54.00. Dupla — (33) — 20.00. Tratador: Edemaro d'Ávila.

Quarto parvo em 1.200 metros — 1.º, Marechal; 2.º, Turupi — Tempo: 1.19"2/3. Hatelo do 1.º, 13.00. Dupla — (15) — 22.00. Tratador: Pedro Lopes.

Quinto parvo em 1.600 metros — 1.º, Belamuzzi; 2.º, Holandes — Tempo: 1.49"1/8. Hatelo do 1.º, 36.00. Dupla — (12) — 49.00. Tratador: Adelgides Silva.

Sexto parvo em 1.600 — 1.º, C. Lindo; 2.º, Pangara — Tempo: 1.47"1/8. Hatelo do 1.º, 190.00. Dupla — (33) — 359.00. Tratador: Marcos Villela.

Sétimo parvo em 1.700 metros — 1.º, Estrelita; 2.º, Olma — Tempo: 1.52"1/8. Hatelo do 1.º, 15.00. Dupla — (12) — 21.00. Tratador: Pedro Lopes.

Oitavo parvo em 1.200 metros — 1.º, Leabon; 2.º, Atrevido — Tempo: 2.35. Hatelo do 1.º, 40.00. Dupla — (12) — 23.00. Tratador: Armando Wolff.

Mercado geral das apostas — Cr\$ 1.058.916,00.

Pela manhã de 5.ª feira, realizou-se no Mont'Serrat uma partida de futebol entre os centros Curs D'Ars e Sta. Teresinha, no qual saíram vencedores os rapazes do Curs D'Ars pelo escore de 6x2. Os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição: CURS D'ARS — Paulo, Sauer e Köber; Nilton, Pinilo e Rodolfo; Albino, Eli, Walter, Carlos e Ranki.

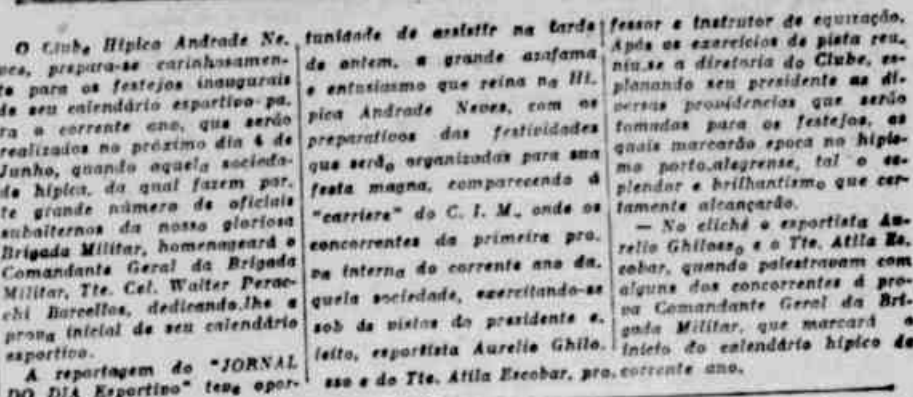
STA. TEREZINHA — Julio, (Roni); João e Paulo; Osório, Lauro e Martins; Liato, Milton, Loureiro, Roni, (Julie) e Orlando.

Aos 3 minutos Kôbe cometeu boque dentro da área; cobrado o penalti por Loureiro convertendo-se o 1.º tento dos rapazes do Sta. Terézinha. No entanto, já aos 11 minutos os pupillos

de Didi empalavam a poleja por intermédio de Walter, que foi a alma do sistema de cura. Ans

Não abra de indigestões!
Uma, antes das refeições, um rálcio
de Bitter Agita, para

DIA 4 DE JUNHO SERÁ INAUGURADA A TEMPORADA DE 1950 COM A PROVA DEDICADA AO COMANDANTE GERAL DA BRIGADA MILITAR, TTE.-CEL. WALTER PERACCHI BARCELLOS — O ESPORTISTA AURELIO GHILOSSO, PRESIDENTE DO CLUBE HIPICO, DESENVOLVE GRANDE ATIVIDADE PARA O BRILHANTISMO DAS FESTIVIDADES



AS CHUVAS PREJUDICARAM O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA — SALOMÃO E MELLIN, OS PRIMEIROS VENCEDORES — PROSSEGUE, HOJE, O CAMPEONATO COM JOGOS PELA MANHÃ E À TARDE — PETERSEN NÃO DISPUTARÁ AS "SINGLES"?

Apesar da feia tarde um numeroso público compareceu ontem à Associação Leopoldi.

na Juvenil onde deveria desenvolver-se a rodada inaugural do campeonato brasileiro individual de tênis. Mais eu mesmo às 16 horas de ontem tive um início os dois únicos jogos disputados.

Na quadra 4 enfrentaram-se o paulista Jorge Salomão e o gaúcho Clemente Rath. A vitória de Salomão já era esperada o que entretanto não tirou um interesse da partida pois Clemente Rath, ainda que batido, sempre oferece excelentes espetáculos. Salomão é conhecido também em Porto Alegre. E' talvez o tenista paulista que mais vezes se exibiu em nossa capital. Jorja cada vez que se exibe em nossa cidade apresenta novos golpes que lhe aumentam o número de fans. Os dois destacados tenistas ofereceram um bom espetáculo. Salomão venceu muito bem à rede conseguindo dominar completamente o ex-Presidente da F.R.G.T. que algumas vezes obteve pontos maravilhosos "passando" o duplista bandeirante, rocebendo, assim, fartos aplausos de assistência.

O escoré 6:3, 5:1 e 6:3 dizem o que foi o predomínio do tenista bandeirante. O próximo adversário de Salomão deverá ser apontado pois disputa entre Aleixo Kraus paranaense, e Ari Juchem gaúcho.

Na quadra 5 Nelson Melo e Dario Cortez ambos do Clube do Comércio, desta capital, disseram uma palavra que valeu pelas alternativas que vieram ratificar-se durante sua discussão. A segunda sorte foi uma surpresa para o público: uma vez que Dario, mercê de uma muito mais regularidade, conseguiu impôr-se ao seu irmão e categorizado adversário.

O escorço foi de 6:3, 6:8
6:12. Melin exerceu na segun-
da série quando errou muito, f-
azendo uma partida muito boa vic-
tória com oportunidade a rede e
consumando o ponto com m-
uita habilidade e rapidez.

O próximo adversário jovem tenista gaúcho é decidido com o match Cesar x Sadi. Como se espere uma vitória de Luiz C. prevê-se uma revanche entre este jovem bandeirante e Sadi. Estes mesmos jogadores defrontaram-se por ocasião do Torneio do Graciosa C. C. Paraná, tendo vencido o paulista "Cabelo de Fogo" Bauri. Se novamente defrontarem-se, a vitória será

O torneio prossegue, hoje, pela manhã, com as seguintes jogos:

QUADRA 4 — A's 8,15 hs.: Ari Herzog x O. Bergman; 9,15 hs.: Luiz Cesar x Sadi Gontam.

QUADRA 5 — A's 8,15 hs.
Dorni Queiroz x Fernan-
do Fitzpaldi; 9,15 hs.
Ari Juchem x Aleixo
Krause (paranaense).

A' tarde:

QUADRA 4 — A's 14,15 ha.
Afonso Kuhn x P. Jun
queira (par anenceae)
15,15 ha.: Miguel Larti
gau x Fund Mattar (pas
lieta); 16,15 ha.: Lus
Wiedeman x Nenê Müller

QUADRA 5 -- A's 14,15 ha.

Gifts Scale
• un prezente estimand, totu
de reune modifia

Ilka Altmayer x Nell Dre
her; 4a 18.15 h.; Car
men Paz x Henny Carte
nel.

**PETERSEN NÃO DISPUTA
RA' OS JOGOS DE
SIMPLES ?**

Comentava-se, ontem, com bastante insistência, na Leopoldina, que Ernesto Petares e o grande campeão gaúcho não disputaria o título máximo em simples. Informaram-nos que o conhecimento desta está desgostoso com a organização das "chaves" do campeonato, uma vez que foi colocado na mesma "chave" que Arnaldo Vieira, seu ex-companheiro do clube e seu adversário em todas as treinos. Alega Petares que seu nome deveria figurar na mesma "chave" de Maneco Fernandes, aliás o companheiro "chave" do mais recente vencedor da Leopoldina e A. Des Procépio.

Se realmente Petersen disputar o torneio perderá, te, em muito, seu interesse, pois o campeão gaúcho tem muitas possibilidades de variar-se.

MESMO QUE CHOVA --- ASSISTA UM VERDADEIRO CIRCO

REGISTRADORAS "RECORD JUNIOR"
ORGULHO DA TÉCNICA NACIONAL
Mais Práticas, Mais Resistentes e Mais Baratas



Distribuidores Exclusivos para o Rio G. do Sul:
IRMAOS NEVES DE OLIVEIRA
Avenida Assis Brasil n.º 16 — Caixa Postal, 232
PORTO ALEGRE

EM DEPÓSITO PARA PRONTA ENTREGA

ACEITAMOS REPRESENTANTE PARA O
INTERIOR DO ESTADO

Compasso de espera de antes da campanha

DEMORA NAS CONSULTAS PRELIMINARES PARA ALIANÇAS ELEITORAIS — ADEMAR VAI AO NORTE E VARGAS SO' SE PRONUNCIARÁ DEPOIS DE SEU REGRESSO — O CANDIDATO PESSEDEISTA JA' ESTA' A FRENTE DOS ENTENDIMENTOS

Hegem, ontem, para Alegre e para Maria, o senador delegado eleito, que somente dia 23 irá a Rio receber instruções de Getúlio Vargas. Ouvindo pela imprensa, o presidente do PTB declarou que nada poderia adiantar sobre as divergências do PTB, pois que sendo o sr. Getúlio Vargas o chefe, só ele poderia dizer qualquer coisa. Já com relação a atitude que a convenção petebista tomará, lançando o nome de Vargas como candidato, o senador foi mais seguro, declarando convictamente que nem que Vargas mande votar seu nome, o PTB não obedecerá.

Com relação a notícia sobre a inclusão de seu nome na chapa sucessora, como vice-presidente, ao lado de Cristiano Machado, o senador delegado Filho, declarou que tudo não passa de boato.

PRIMEIROS PREPARATIVOS DA CAMPANHA

O candidato do PSD, sr. Cristiano Machado, já se instalou num gabinete, junto à direção nacional petebista, no Rio, e está trabalhando, pessoalmente, todas as preparativas de campanha política para a campanha sucessora. Dentro de poucos dias, segundo informações que nos foram prestadas por pessoas bem informadas, o candidato oficial deverá viajar para Pernambuco e depois para São Paulo, pois em ambas as distritos haverá no seu dia de eleição. Os comentaristas afirmam, ainda, que a prova de fogo de sr. Cristiano Machado será antes do pleito, pois que a sua campanha com intensas e suas reformas em prol da unificação das alas dissidentes do PSD.

A propósito, telegramas ontem divulgados pelo Correio da Manhã, davam como provável uma eleição ao PSD gaúcho, liderada pelo sr. João Neves e Batista Luzardo. De qualquer forma, o nome de sr. Cristiano Machado por ele, já venceu a primeira dificuldade, quando da sua apresentação ao Conselho Nacional, ganhando a unidade do partido, então seriamente ameaçada. Com relação as notícias sobre a eleição ao PSD, o petebista gaúcho, curvado diante os quadros militantes do PSD local, todos eles foram unânimes em afirmar que o partido está mais unido do que nunca, mesmo porque agora já se traçou rumos certos.

REGRESSO OS PROCERES

Proceres do Rio, onde foram os fatores da candidatura Cristiano Machado, chegaram ontem a esta capital, os srs. Clon Rosa e Oscar Fontoura. Ouvindo pela reportagem, antes de partir para

ADEMAR E VARGAS NÃO TEM PRESSÃO

«Se tivessem agudamente em apoiar A ou B, fizesse dois ideais já teriam feito sentir aos partidos qual a orientação a seguir, fazendo prevalecer assim as suas próprias vontades. Essa a conclusão inicial, que nos fez um pouco trabalhar, prosseguindo a discussão da convenção, trabalhando para obter um pronunciamento eleitoral de Vargas e a tentativa. Nesta atitude para o que disse o sr. Denton Coelho, enviado de Vargas a São Paulo e que expressou bem o pensamento de Getúlio, quando disse:

«Se creio, que o senador Getúlio Vargas tenha restringido ao nome do sr. Cristiano Machado como candidato a presidente da República.

Mas não creio, também, que desde já o sr. Machado considere a possibilidade de dar-lhe o apoio, pois o seu pensamento, realmente exposto, está em

estas linhas: a) o programa e o nome do candidato, deverão ser submetidos à Convenção Nacional do PTB; b) uma vez aprovado pela Convenção o nome e o programa, um acordo deverá ser previamente assinado, no plano estadual e municipal; c) a vitória eleitoral somente será assegurada pelo voto da massa proletária e esta não se submete a disciplina dos partidos e só votará em nome que lhe inspire confiança; d) a aliança política com o governador Ademar não permite a Getúlio manifestar-se sem, antes, conhecer a opinião do aliado. Ora, diante de tudo, isso, como poderá Getúlio assumir compromissos agora, se qualquer desses itens não satisficido poderá invalidar todos os acordos. A Convenção do PTB, por esse intermediário, se fará ouvir a voz do povo brasileiro.

Ora, dizemos nós, o sr. Ademar de Barros segundo os jornais paulistas, deverá seguir, dentro de poucos dias para o norte do país. Somente em sua regresso, para um dia de repouso com Vargas e depois, chegará a vez de se pronunciar, se não for prematuro um pronunciamento.

Ora, dizemos nós, o sr. Ademar de Barros segundo os jornais paulistas, deverá seguir, dentro de poucos dias para o norte do país. Somente em sua regresso, para um dia de repouso com Vargas e depois, chegará a vez de se pronunciar, se não for prematuro um pronunciamento.

des, saudando a delegação petebista, o Dr. Adão Cresco do Amaral, agradecendo, a recepção. Em seguida, falou o sr. Francisco Timóteo, diretor do Pão dos Pobres, representante do Ir. Provincial.

O presidente da Federação encontrou os trabalhos fazendo diversas comunicações sobre o que fora resolvido nesta semana de La Salle. A seguir, o sr. Inocência convidou a todos os presentes, a passarem ao salão de festas, onde foram

servidos frios, doces, líquidos enquanto o afinado jazz da Associação alegrava a festa.

PROGRAMA DA HOJE

As 13.30 horas, partida da Caravana da Praça Otávio Rocha, para Caxias do Sul. A noite, solene encerramento do Tríduo em Caxias, segundo-se a partida de basquet, entre o Grêmio S. João Batista de La Salle de Pelotas, e a F.A.C. de Caxias.

que sempre dominou no seio de seus professores, foi possível a Universidade instalar, em 1942, a seção de Ciências da Faculdade de Filosofia, com o aproveitamento dos Institutos de Física, Química e Ciências Naturais e do seu pessoal docente e técnico.

Jamais deixamos de estar presente a Escola, quando chamada a servir à causa do ensino e da formação universitária da sociedade brasileira. Guardamos a Escola, com justa e sentida emoção, as manifestações de apreço e simpatia que sempre recebemos das demais instituições da Universidade, em cujo meio só tem razão de ser honrar e enobrecer.

A Lei estadual, que reintegrou o Instituto de Belas Artes na Universidade, outra finalidade não podia ter que não a de voltar pelo elevado padrão e alto interesse do ensino do Rio Grande.

Logo a seguir, lei que, para a arquitetura e engenharia, os cursos de arquitetura do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia, mantidos pelo Estado, se deveria extirpar a fusão respectiva, observando uma organização uniforme e os preceitos de legislação federal do ensino superior.

Todavia, por ser a matéria da competência federal, ficou submetida ao Conselho Universitário, com aprovação do governo do Estado, que aquele diploma legal não está perfeito e completo, quanto não foi homologado pelo Governo Federal.

E que exigem os Estatutos da Universidade, aprovados por Decreto Federal, e a legislação do ensino — Decreto n. 19.851, de 11 de Abril de 1931 e suas leis complementares — que qualquer modificação na organização didática, fática, incorporação de novo curso no Instituto, seja previamente aprovada pelo Conselho Universitário e homologada pelo Ministério de Educação, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 21-5-1950 — N.º 938

AMPARO AOS PECUARISTAS FLAGELADOS PELA ESTIAGEM

O Governador Walter Jobim recebeu do Ministro da Agricultura a seguinte comunicação: "N.º 1.422 de 18.5.50 — Resposta telegrama Vossência informo já encaminhei Senhor Presidente República meu ponto vista sobre medidas que reputo necessárias atendida justa reclamação pecuaristas zona atingida grande estiagem. Logo este Ministério seja habilitado recursos necessários adotar providências imediatas muito de meu desejo e dever. Cordiais cumprimentos. — (A.) Novais Filho, Ministro Agricultura".

Associação dos Proprietários de Empresas de Ônibus

Conforme noticiamos, fundou-se, nesta Capital a Associação dos Proprietários de Empresas de Ônibus cuja finalidade é entrar os serviços de transportes coletivos com os poderes públicos para a sua melhor eficiência em benefício da população da Capital. Ontem à tarde, em uma das salas dos altos do Mercado Público ficou definitivamente instalada a nova Associação, sendo eleito a seguinte diretoria provisória: Presidente, Dr. Rubião de Barros Gómeas; 1.º Vice, Francisco Mattos Torres; 2.º Vice, Humberto Albino Bianchi; 1.º Secretário, Guido Bianchi; 2.º Secretário, Nodé Leite Torres; Tesoureiro, Albino Rosa Goffo; Contador, Nelson Randazzo e Aloysio Filho; Fiscal: Atílio Fantinelli, Schmitt. Esta diretoria foi incumbida pela Assembleia de organizar o Projeto de Estatuto, to que posteriormente deverá submetê-lo a mesma, registrar a Associação e dar as necessárias comunicações as autoridades.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

DESAGRAVO

Amanhã, dia 21 de maio, às 15.30 horas no Largo São Pelegrino, sob o patrocínio do exmo. sr. Bispo Diocesano D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais, será feito, perante a consciência católica de Caxias do Sul, solene desagravo ao revmo. PE. VITOR COELHO DE ALMEIDA, Redentorista, das infâmias associadas contra a dignidade e a honra de S. Reyva, pelos moscovitas da cidade. O Vigário de São Pelegrino convida seus paroquianos e amigos do bairro, bem assim a todos os que repudiam a vileza da colônia, a se solidarizarem com esse ato de suprema justiça em favor do revmo. Pe. Coelho de Almeida. Falará o sr. Promotor Público da Comarca, Dr. Balduino D'Araújo.

Caxias do Sul, 20-5-1950.

V SEMANA DE LA SALLE

PROSSEGUE COM BRILHANTISMO — O PROGRAMA DE HOJE

Viveu, ontem, a Federação dos Ex-alunos La Salle, um dos seus dias máximos. Às 13.30 horas, era recepcionada numerosa caravana de ex-alunos do Col. Sagrado Coração de Jesus, que vieram a esta capital com o intuito de disputar a COPA LA SALLE e os outros prêmios oferecidos aos vencedores deste torneio. Chefiando a caravana, vieram o Revmo. Ir. Eugênio, diretor, e o sr. Rodolfo Kutscher, presidente. As 14.30 horas, no campo, do Esporte C. Cruzeiro dava-se início ao torneio de Futebol, em que tomaram parte as Associações de Ex-alunos do Par tenon, Pão dos Pobres, Dorcas e S. Luiz de Canoas, vencendo esta última Associação.

A noite, houve, a recepção oferecida pela Associação S. José do Pão dos Pobres, depois da Bênk do SSM. Sacramento, sendo a sala insuficiente para conter os numerosos presentes. Aberta pelo presidente da Federação, Dr. João José Planella, foi a palavra concedida ao orador oficial da A.A.S. recepcionante, sr. Abílio Lan, saudando os presentes. A seguir, o Cel. Pedro Vaz descreveu o retrato do Ir. Atanásio, pronunciando um rápido improviso em que manifestou os seus sentimentos em relação ao homenagem. Depois falou o prof. Claudio Ferreira da Silva, salientando a profícua atividade do Ir. Atanásio em nosso meio. Falaram, em nome da Federação, o Dr. Astrogildo Fernan-

des, saudando a delegação petebista, o Dr. Adão Cresco do Amaral, agradecendo, a recepção. Em seguida, falou o sr. Francisco Timóteo, diretor do Pão dos Pobres, representante do Ir. Provincial.

O presidente da Federação encontrou os trabalhos fazendo diversas comunicações sobre o que fora resolvido nesta semana de La Salle. A seguir, o sr. Inocência convidou a todos os presentes, a passarem ao salão de festas, onde foram

servidos frios, doces, líquidos enquanto o afinado jazz da Associação alegrava a festa.

PROGRAMA DA HOJE

As 13.30 horas, partida da Caravana da Praça Otávio Rocha, para Caxias do Sul. A noite, solene encerramento do Tríduo em Caxias, segundo-se a partida de basquet, entre o Grêmio S. João Batista de La Salle de Pelotas, e a F.A.C. de Caxias.

que sempre dominou no seio de seus professores, foi possível a Universidade instalar, em 1942, a seção de Ciências da Faculdade de Filosofia, com o aproveitamento dos Institutos de Física, Química e Ciências Naturais e do seu pessoal docente e técnico.

MANIFESTO DO C. E. U. E. TAXANDO DE MISTIFICADORA A CAMPANHA DESENCADEADA — TELEGRAMA DO REITOR MAGNIFICO DA UNIVERSIDADE

que sempre dominou no seio de seus professores, foi possível a Universidade instalar, em 1942, a seção de Ciências da Faculdade de Filosofia, com o aproveitamento dos Institutos de Física, Química e Ciências Naturais e do seu pessoal docente e técnico.

Jamais deixamos de estar presente a Escola, quando chamada a servir à causa do ensino e da formação universitária da sociedade brasileira. Guardamos a Escola, com justa e sentida emoção, as manifestações de apreço e simpatia que sempre recebemos das demais instituições da Universidade, em cujo meio só tem razão de ser honrar e enobrecer.

A Lei estadual, que reintegrou o Instituto de Belas Artes na Universidade, outra finalidade não podia ter que não a de voltar pelo elevado padrão e alto interesse do ensino do Rio Grande.

Logo a seguir, lei que, para a arquitetura e engenharia, os cursos de arquitetura do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia, mantidos pelo Estado, se deveria extirpar a fusão respectiva, observando uma organização uniforme e os preceitos de legislação federal do ensino superior.

Todavia, por ser a matéria da competência federal, ficou submetida ao Conselho Universitário, com aprovação do governo do Estado, que aquele diploma legal não está perfeito e completo, quanto não foi homologado pelo Governo Federal.

E que exigem os Estatutos da Universidade, aprovados por Decreto Federal, e a legislação do ensino — Decreto n. 19.851, de 11 de Abril de 1931 e suas leis complementares — que qualquer modificação na organização didática, fática, incorporação de novo curso no Instituto, seja previamente aprovada pelo Conselho Universitário e homologada pelo Ministério de Educação, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

Antes, para a Universidade e para o Ministério de Educação e Saúde, o Instituto de Belas Artes é tido como unidade isolada da unidade, não integrante do sistema universitário.

Consequentemente, as decisões votadas pelo Conselho Universitário, sobre a extinção da Lei referente ao Instituto de Belas Artes, foram, no sentido da alteração dos Estatutos da Universidade, elaborando, também, um projeto de fusão dos cursos de arquitetura.

Baseando-se na importância da criação imediata da Faculdade de Arquitetura — recebeu o Conselho Universitário, sob a influência da Escola de Engenharia, legalmente extinta no conjunto universitário, no sentido de ser extinta a fusão dos dois cursos, organizando-se o Instituto de Arquitetura ligado à Escola. Nos mesmos moldes e com o mesmo intuito, fundou-se o curso de Química Industrial, integrante do Instituto de Química, com di. reção própria.

Com esta medida evitam-se os problemas de ordem administrativa, técnica e didática,

MANIFESTO DO C. E. U. E. TAXANDO DE MISTIFICADORA A CAMPANHA DESENCADEADA — TELEGRAMA DO REITOR MAGNIFICO DA UNIVERSIDADE

que sempre dominou no seio de seus professores, foi possível a Universidade instalar, em 1942, a seção de Ciências da Faculdade de Filosofia, com o aproveitamento dos Institutos de Física, Química e Ciências Naturais e do seu pessoal docente e técnico.

Jamais deixamos de estar presente a Escola, quando chamada a servir à causa do ensino e da formação universitária da sociedade brasileira. Guardamos a Escola, com justa e sentida emoção, as manifestações de apreço e simpatia que sempre recebemos das demais instituições da Universidade, em cujo meio só tem razão de ser honrar e enobrecer.

A Lei estadual, que reintegrou o Instituto de Belas Artes na Universidade, outra finalidade não podia ter que não a de voltar pelo elevado padrão e alto interesse do ensino do Rio Grande.

Logo a seguir, lei que, para a arquitetura e engenharia, os cursos de arquitetura do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia, mantidos pelo Estado, se deveria extirpar a fusão respectiva, observando uma organização uniforme e os preceitos de legislação federal do ensino superior.

Todavia, por ser a matéria da competência federal, ficou submetida ao Conselho Universitário, com aprovação do governo do Estado, que aquele diploma legal não está perfeito e completo, quanto não foi homologado pelo Governo Federal.

E que exigem os Estatutos da Universidade, aprovados por Decreto Federal, e a legislação do ensino — Decreto n. 19.851, de 11 de Abril de 1931 e suas leis complementares — que qualquer modificação na organização didática, fática, incorporação de novo curso no Instituto, seja previamente aprovada pelo Conselho Universitário e homologada pelo Ministério de Educação, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

Antes, para a Universidade e para o Ministério de Educação e Saúde, o Instituto de Belas Artes é tido como unidade isolada da unidade, não integrante do sistema universitário.

Consequentemente, as decisões votadas pelo Conselho Universitário, sobre a extinção da Lei referente ao Instituto de Belas Artes, foram, no sentido da alteração dos Estatutos da Universidade, elaborando, também, um projeto de fusão dos cursos de arquitetura.

Baseando-se na importância da criação imediata da Faculdade de Arquitetura — recebeu o Conselho Universitário, sob a influência da Escola de Engenharia, legalmente extinta no conjunto universitário, no sentido de ser extinta a fusão dos dois cursos, organizando-se o Instituto de Arquitetura ligado à Escola. Nos mesmos moldes e com o mesmo intuito, fundou-se o curso de Química Industrial, integrante do Instituto de Química, com di. reção própria.

Com esta medida evitam-se os problemas de ordem administrativa, técnica e didática,

MANIFESTO DO C. E. U. E. TAXANDO DE MISTIFICADORA A CAMPANHA DESENCADEADA — TELEGRAMA DO REITOR MAGNIFICO DA UNIVERSIDADE

que sempre dominou no seio de seus professores, foi possível a Universidade instalar, em 1942, a seção de Ciências da Faculdade de Filosofia, com o aproveitamento dos Institutos de Física, Química e Ciências Naturais e do seu pessoal docente e técnico.

Jamais deixamos de estar presente a Escola, quando chamada a servir à causa do ensino e da formação universitária da sociedade brasileira. Guardamos a Escola, com justa e sentida emoção, as manifestações de apreço e simpatia que sempre recebemos das demais instituições da Universidade, em cujo meio só tem razão de ser honrar e enobrecer.

A Lei estadual, que reintegrou o Instituto de Belas Artes na Universidade, outra finalidade não podia ter que não a de voltar pelo elevado padrão e alto interesse do ensino do Rio Grande.

Logo a seguir, lei que, para a arquitetura e engenharia, os cursos de arquitetura do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia, mantidos pelo Estado, se deveria extirpar a fusão respectiva, observando uma organização uniforme e os preceitos de legislação federal do ensino superior.

Todavia, por ser a matéria da competência federal, ficou submetida ao Conselho Universitário, com aprovação do governo do Estado, que aquele diploma legal não está perfeito e completo, quanto não foi homologado pelo Governo Federal.

E que exigem os Estatutos da Universidade, aprovados por Decreto Federal, e a legislação do ensino — Decreto n. 19.851, de 11 de Abril de 1931 e suas leis complementares — que qualquer modificação na organização didática, fática, incorporação de novo curso no Instituto, seja previamente aprovada pelo Conselho Universitário e homologada pelo Ministério de Educação, ouvido o Conselho Nacional de Educação.

Antes, para a Universidade e para o Ministério de Educação e Saúde, o Instituto de Belas Artes é tido como unidade isolada da unidade, não integrante do sistema universitário.

Consequentemente, as decisões votadas pelo Conselho Universitário, sobre a extinção da Lei referente ao Instituto de Belas Artes, foram, no sentido da alteração dos Estatutos da Universidade, elaborando, também, um projeto de fusão dos cursos de arquitetura.

Baseando-se na importância da criação imediata da Faculdade de Arquitetura — recebeu o Conselho Universitário, sob a influência da Escola de Engenharia, legalmente extinta no conjunto universitário, no sentido de ser extinta a fusão dos dois cursos, organizando-se o Instituto de Arquitetura ligado à Escola. Nos mesmos moldes e com o mesmo intuito, fundou-se o curso de Química Industrial, integrante do Instituto de Química, com di. reção própria.

Com esta medida evitam-se os problemas de ordem administrativa, técnica e didática,

ATO PUBLICO DE DESAGRAVO AO PE. COELHO DE ALMEIDA

CAXIAS DO SUL, 19 (F. D.) —

Com grande animação prosseguiu a solene novena preparatória à solene festa de N. Sra. de Caravaggio, no santuário do vizinho município de Farroupilha, novena que se está realizando na paróquia de São Pelegrino, sob os auspícios dos juizes-felizes sr. Eduardo Moreira e exma. esposa. E pregador das novenas o revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, redentorista, um dos maiores tribunos sacros da atualidade, em todo o Brasil. Sua palavra empolgante tem contribuído decisivamente para o brilhantismo das novenas, sendo suas conferências, para atender ao grande número de ouvintes que têm acorrido ao templo, transmitidas pelos alto-falantes da ZF-3, de Caxias do Sul.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr. Promotor Público da Comarca (assessor), dr. Balduino D'Araújo.

Devido ao entusiasmo popular foi a pedido a que o jornal

local «Voz do Povo», órgão necessariamente comunista, assessor contra o lúere orador, cobrindo-o com as mais infames calúnias. O próprio Pe. Vitor Coelho de Almeida rejeitou as essas afirmações, pois em contrário se reservaria o direito de ferretá-los com a letra «Os caluniosos». Amanhã, à tarde, domingo, às 15.30 horas, realizar-se-á no Largo de São Pelegrino, um solene ato de desagravo público ao revmo. Pe. Vitor Coelho de Almeida, pelas infâmias lançadas contra sua dignidade e honra, pelos moscovitas da «Voz do Povo». Esse ato se realizará sob o patrocínio do exmo. Bispo Diocesano de Caxias do Sul, D. José Barão, e com a presença das demais autoridades locais. Nesse solene ato falará o sr

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Especial para JORNAL DO DIA
por Walter SPALDING

Hélio Viana, historiador, probe-
honestíssimo, e, pelo cuidado e
seriedade de seus estudos
meio que nos merece o maior
acatamento.

Em sua obra, desde os sim-
ples ensaios em jornais e re-
vistas, aos livros didáticos de
História do Brasil, e estudos
especializados publicados em
volumes, como "Contribuição
à História da Imprensa Bra-
sileira", "Estudos de História
Colonial", "História das Fron-
teiras do Brasil", são verdadei-
res mananciais que se não po-
dem dispensar.

A este alentado volume cujos
títulos citamos, junta-se agora,
em edição da Biblioteca Mil-
itar, a

83 — HISTÓRIA DA VIACÃO
BRASILEIRA, que é um com-
pendio precioso da História do
Brasil, ligados, aos capítulos que
a compõem, aos roteiros, cam-
inhos e estradas abertas propo-
sitamente, ou ocasionalmente,
mas que foram origem do
desbravamento de nossa "lân-
ta-terra", e do povoamento in-
terior, marcando, ao mesmo
tempo, por causas diversas, as
fronteiras que seriam, mais
tarde, as do Brasil Independen-
te e as atuais.

A abertura dessas estradas,
caminhos e simples trilhas que
ficaram, muitas vezes, assina-
ladas por núcleos de povoa-
mento, engenhos, casas, rurais,
ajuntamento em torno de fazen-
das auríferas e diamantíferas,
tiveram causas variadíssimas,
desde a campanha contra o sil-
vícola e seu preamento, as
guerras contra o invasor ex-
trangeiro, à caça ao gado bra-
vijo em diversos pontos, do nor-
te, do centro e do sul extremo,
e à busca de riquezas no in-
terior desconhecido.

Sobre todos esses pontos e
sobre cada um em particular,
com eficiência e conhecimento
profundo de causa, o prof. Hé-
lio Viana trata. — Entretanto,
no capítulo, X — "O ciclo da
criação do gado" e no cap. XII
— "O Rio Grande da São Pe-
dro", o ilustre mestre deixou
de lado um dos pontos mais
importantes, a nosso ver, na
história da criação do gado
abandonado por dois séculos:
as relações, desde 1600 mais ou
menos, entre paulistas e lagu-
nistas, com os índios charruas
e minuanos, para permuta e
aquisição de gados e couros pa-
ra os mercados centrais, espe-
cialmente Sorocaba que se torna-
ria famosa por sua feira, co-
mo famosa se tornou a atual
cidade de Feira de Santana, na
Bahia.

Verdade é que a conquista
definitiva do Rio Grande do
Sul, seu povoamento e apro-
priamento oficial somente se ve-
rificou depois das lutas na Co-
lônia do Sacramento. Mas os
que para lá seguiram, por ter-
ra, já aproveitaram os cam-
inhos e trilhas abertos pelos
tropicais, o que, com grande
tino, relatou um dos "padres
matemáticos", o jesuíta, padre
Domingo Soares, que, falando da
riqueza da Província do Rio
do ano de 1731, aproveitava a
necessidade urgente de seu po-
voamento, porque, do contrá-
rio, graças à atação de seus
colegas espanhóis, nas Missões,
a terra cairia fatalmente nas
mãos do Rei de Espanha.

Tratamos tais pontos em ar-
tigo, sobre os "Padres Matemá-
ticos", e, ainda, desenvolvendo
a questão do gado, na tese
apresentada ao IV Congresso de
História Nacional, e outros tra-
balhos esparsos. Longo seria
desenvolvê-los aqui novamente.

Logo, entretanto, de modo ge-
ral em cada volume, o excelente
trabalho do prof. Hélio Viana
que, estamos certos, em nova
edição completará esse ponto
que deixou em meio.

NOITE DE MAIO

CASTRO ALVES

Vf... que astra lázida
Na azul claridade
São flores núbias
De laranjeira
De noiva chamam-ig
Em cada raiz
Noiva puríssima
Do mês de Maio
... Há rixos tépidos
Entre as palmeiras;
Beijam-se línguidas
Fadas trigueiras
Da selva a cântica
Aldá cantam;
O gênio simplicista
Do mês de Maio
(Fragmentos. Bureatón, com
música de "Santa Lúcia")

LITERATURA

ONDE SE ENCONTRAM A LITERATURA, O CINEMA E O RADIO

Um artigo inédito de René JEANNE

(Copyright do S.F.I. — Especial p.º "JORNAL DO DIA")

Bob esse título, «La Mercurie de
Francis» acaba de publicar um no-
velo estudo, de Alexander Ar-
noult. Não é a primeira vez que
um escritor trata de fazer os con-
tornos mais ou menos incertos do
domínio de cada um desses meios
de expressão, de definir as rela-
ções que há entre eles e de an-
alisar a influência que eles ex-
ercem entre si. Falta, no
entanto, muito que dizer sobre o
assunto, cuja amplitude cresce dia
a dia. E Alexander Arnoult, que
exerce sua atividade com origi-
nalidade e acerto em cada um dos
três domínios, está mais indicado
que ninguém para esclarecer a
questão, sob alguns aspectos in-
teressantes. E confirma-se agra-
do, com a publicação desse livro.

Alexandre Arnoult parte, natu-
ralmente, da literatura e a tam-
bém em relação com o cinema e
a quem chama os «dois irmãos in-
trínsecos». Como, pergunta, a ser-
vem ou lhe prestam mal serviço? Que
tiram eles da literatura? E que
novo sangue lhe podem infundir?
Em que direção? E em que
modo contribuem eles para a li-
teratura? O problema está assim
claro, e perfeitamente enunciado.
Mas não resolvido, pois que
há nele muitas questões e muito
complexo para que Alexander Ar-
noult possa responder a todos elas
num simples artigo de revista.
Mas o enunciado já é, por si
bastante, louvável.

Alexandre Arnoult não neces-
sita de um longo arrastado para
nos recordar que os escritores co-
meçam por desprezar o cinema,
mas tem razão quando afirma que,
mesmo se que não o desprezavam,
se enganavam quando esperavam
que o «Cinema iria exercer uma
influência quase tirânica na li-
teratura, que a «desocuparia», a si-
taxe, e singular poder de edição

das pinturas animadas acabariam
por... contaminar o romance con-
fessional, o poeta, e ensaísta e
até o filósofo... tornaram-se, não
mais lacônicos, ignorantes, mais
vistos, mas também mais liberos
do verbalismo, dos giros orató-
rios... O acontecimento, em ge-
ral, não justificou o excesso de
nossas esperanças, reconhece le-
almente Alexandre Arnoult, e não
por modestia, pois que se podiam
contar com os dedos os escri-
tores como Paul Morand, dexte-
rar pela forma de suas obras que
haviam sido tomadas pela graça
cinematográfica. Não há, de re-
sto, nada de estranho, pois que
os meios de uma arte não se
transferem facilmente para outra
e só muito excepcionalmente um
estilo se adapta a suas obrigações
congenitas.

Sobre outro aspecto das relações
«literatura-cinema» — o da adap-
tação — Alexandre Arnoult é ca-
tegrico: «Não gosto de um
filme, diz ele, que a quase se-
mpre, bom, na medida em que é
mau, o romance quando foi extra-
do. O que não é um paradoxo.
nem Alexandre Arnoult paradoxal
quando afirma que os falsos es-
tados de literatura e de cinema
são os que mais se aproximam do
límite em que se transforma a li-
teratura e o cinema e não do me-
lhor. Ela verdadeira, para não dizer ex-
tima, que não é inútil repetir. Mas
velamos agora um aspecto mais
novo.

Trata-se de rádio, que entrou
na nossa vida quando o filme im-
pressionado ainda não tinha cor-
das vocais, como se uma lei im-
mortal estabelecesse uma relação
quase sempre constante... entre o
alto e o tímpano da humanidade.
Extraordinária coincidência...
E esse intruso, muito mais
discreto que o cinema, pois que

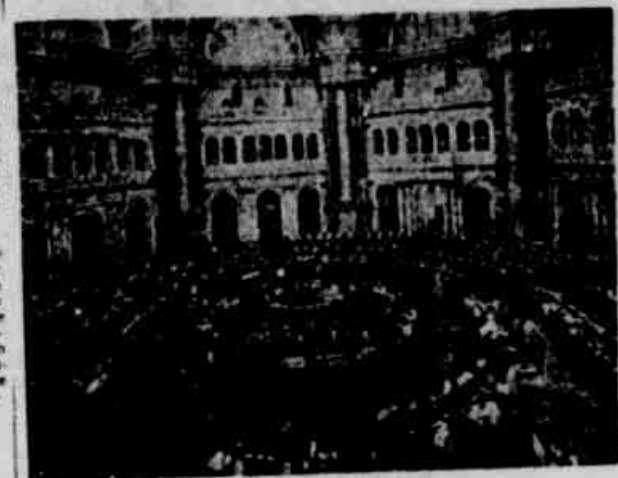
tem ter conosco a casa, estraba-
lha com tanta eficiência e em to-
dos os minutos para nos desabi-
litar das coisas escritas, para nos
subtrair ao domínio da impres-
sa... Voltamos à época em que
todo o ensino, provinha do orador
da praça pública, do sermão e da
predica dominical. Daí a neces-
sidade para o romancista, para o
crítico e até o poeta de não ca-
der apenas na atração do micro-
fone. Tem que pensar no microfo-
ne, diante do qual, cedo ou tarde,
terá que se colocar de texto na
mão. Em tais condições, eme-
nha contra sua vontade, e depois
de algumas experiências, o mais
obediência, compreende que deve
mudar e adaptar sua maneira, que
certas sutilezas do discurso, cer-
tas abstrações, certos giros de sin-
taxe já não estão em uso, que o
ouvinte, que difere mais do le-
itor, não tem tempo de voltar
atrás, de reler a frase que já pa-
sara, de voltar a folhear a pági-
na, que é preciso escrever mais
claro, mais forte e mais nítido.
Preparar melhor as condensações
do pensamento, retribuir aos pa-
sagemos verbais, que podem ser
sabores, mas que não são im-
ediatamente perceptíveis pelo ou-
vido... «Essas preocupações, que
são o objetivo atual dos escritores
atraídos pelo microfone, não po-
dem deixar de exercer ação so-
bre eles, de modelar seu espírito,
nem podem passar à margem de
seus instrumentos e retórica, sem
deixar de afetar seu estilo e sua
inspiração...»

Assim, Alexandre Arnoult parece
admitir que a literatura deve ser
mais influenciada pelo rádio, que
pelo cinema. Mas talvez seja isso
apenas um apuramento, pois que
sua conclusão é sabidamente har-
monicamente ponderada: «Assim
avança em direção a uma litera-
ra entre duas forças contrárias e

quase gêmeas. Duma parte, o
escopo e o tatonamento do cinema,
o choque das imagens e impres-
sionalidade duma linguagem estu-
da, submergida pelo visual... As
ligaduras radiofônicas que exigem
uma arquitetura solidamente apre-
sente e a mais rigorosa individua-
ção que não teria desagradado a
Montaigne. (S.F.I.)

Como se verá a literatura dessa
máquina laminadora? Certamente
que nem pelo melhor, nem pelo
pior... Não há, mesmo, probabili-
dade de uma coisa nem outra, o
que equivale a dizer que nada mu-
dou. Concluído, portanto: duma
seriedade um tanto desproporci-
onal, mas não desagradada a
Montaigne. (S.F.I.)

COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS



Interior da Biblioteca de Washington

No início desta semana estre-
va no Porto Alegre, Dr. Lewis Han-
na, diretor da Fundação Hispani-
ca da Biblioteca do Congresso, em
Washington, nos Estados Unidos.
Em sua visita à metrópole gran-
de, em uma oportunidade de entrar em
contato com alguns setores dos
meios de comunicação, a fim de
coletar dados e material sobre a
contribuição dos brasileiros para o
COLÓQUIO DE ESTUDOS LUSO-
BRASILEIROS, a ter lugar em
Washington, de 6 a 7 de outubro
de 1950.

O Colóquio será uma conferên-
cia internacional entre os maiores
especialistas mundiais no setor de
estudos lusos e brasileiros.
A reunião, conhecida como Con-
ferência Internacional de Estudos Lu-
so-Brasileiros, considerará o de-
senvolvimento atual e futuro no
setor de pesquisas e ensino na
referida área.

O Colóquio é patrocinado pela
Biblioteca do Congresso, com a
cooperação do Instituto de Estu-
dos Brasileiros da Universidade
Vanderbilt, e faz parte do programa
do 150º aniversário da Bibliote-
ca. Ao anunciar a conferên-
cia, a Biblioteca que adoeceja
serviços a reunião de mais a des-
pertar o interesse, particularmente
na Universidade de Brasília, pela cultura
dos países de língua portuguesa,
e para chamar a atenção, mais
uma vez, para os elementos per-
manentes e universais na tradi-
ção de Portugal e do Brasil.
Especialistas de Portugal, Brasil,
Estados Unidos, e outros países,
já estão sendo convidados para a
conferência. A Biblioteca também
abre a porta a cooperação dos

setor de pesquisas e ensino na
referida área.
O Colóquio é patrocinado pela
Biblioteca do Congresso, com a
cooperação do Instituto de Estu-
dos Brasileiros da Universidade
Vanderbilt, e faz parte do programa
do 150º aniversário da Bibliote-
ca. Ao anunciar a conferên-
cia, a Biblioteca que adoeceja
serviços a reunião de mais a des-
pertar o interesse, particularmente
na Universidade de Brasília, pela cultura
dos países de língua portuguesa,
e para chamar a atenção, mais
uma vez, para os elementos per-
manentes e universais na tradi-
ção de Portugal e do Brasil.
Especialistas de Portugal, Brasil,
Estados Unidos, e outros países,
já estão sendo convidados para a
conferência. A Biblioteca também
abre a porta a cooperação dos

procedência, costumes, ao mesmo
tempo em que fornece recreação
da mais desejável. Professores,
bibliotecários e nos vários locais
onde se aglomeram crianças e edu-
cação, encontrando neste curso al-
gum elemento da mais alta va-
lência no desenvolvimento de sua função.
Convém acrescentar que também
os adultos poderão apreciar, a
arte com que foi preparado, o
rico colorido, são únicos. Além
disso, quanto dos nossos adultos
já ouviram falar, com detalhes,
nos estranhos animais que se cha-
mam «quadrado gigante», «quadrado»,
«quadrado», etc. Formado 20.5 x 24.5
cm.

AL FAROLAS DO EVAN-
GELHO — As Faroladas de Evan-
gelho são as mais belas histórias de
também as mais belas histórias de
que o mundo já conheceu. Não
deixem de lê-las com atenção e in-
terpretação por um exemplo de
extraordinária cultura, sabedoria e
simplicidade. A. Fa. Conde Ste-
fani. Um livro recomendado por
digníssimos clero brasileiro. Uma
leitura agradável e proveitosa pa-
ra os jovens.

LEITURA — Um número qua-
se recente de edição entre nós,
mesmo em se tratando de livros
seculares, é aquilo que se chama
«LEITURA». Na sua edição 155.º
passagem pelos pontos da Melhora-
mentos.

PROGRAMA DE FICÇÃO
GLOBO — A editora Globo anu-
cia a primeira série de livros
de autores brasileiros — Edição
Carnegie: «Antologia do Negro
Brasileiro»; «Roteiros»; «Os
Filhos de Medusa»; «Análise Alcega-
ra»; «Música Popular Brasileira»;
Alina Palm: «A Sombra do Patri-
arcado» (romance).

Governos de Portugal e do Bra-
sil, e vem procurando a apoio de
instituições de ensino superior, de
academias, e de quaisquer insti-
tuições culturais que desejem per-
ticipar. Os participantes que que-
riam tomar parte na reunião tam-
bém serão bem-vindos.

A Comissão Executiva para a
organização do Colóquio é a se-
guinte: Professor Francis M. Ro-
gers, da Universidade Harvard,
que será presidente geral do Co-
lóquio; Dr. Lewis Hanna, Diretor
da Faculdade Hispanica da Bi-
blioteca do Congresso, e que sur-
virá como secretário-geral; e o
Professor Manoel Cardoso, da
Universidade Católica da América,
o qual será o secretário ad-
ministrativo. O Professor Charles R.
Dyer, da Universidade de Lon-
dres, e o Dr. Cristóvão Leite de
Castro, do Conselho Nacional de
Geografia, do Rio de Janeiro, têm
prestado assistência às comissões,
como consultores.

Diversos discursos e exposições
serão apresentados na Biblioteca e
em outros lugares de Washington,
por ocasião do Colóquio. Além de
algumas exposições e um con-
certo, na Biblioteca outros aconteci-
mentos já programados incluem
uma exposição de peças raras da
Coleção Oliveira Lima, na Universi-
dade Católica da América, e
uma «exibição» de manuscritos re-
ferentes às relações entre os Esta-
dos Unidos e Brasil e Portugal,
no Arquivo Nacional.

O trabalho do Colóquio será
dirigido em cinco seções. A se-
ção sobre antropologia cultural es-
tá sendo organizada pelo Pro-
fessor Charles Wagler, da Universi-
dade de Colúmbia; a de litera-
tura, pelo Reitor Edwin R. Wil-
liams, da Universidade de Pen-
nsilvânia; a de História, pelo
Professor Alexander Marchant, do
Instituto de Estudos Brasileiros,
Universidade Vanderbilt; a de
humanidades, pelo Professor Robert
C. Smith, da Universidade de Cal-
ifórnia, da Universidade da Califór-
nia.

EMMANUEL MOULIER, fun-
dador e Diretor da Revista «Es-
prit», faleceu subitamente de um
colapso cardíaco, em 2 de ma-
io, em Paris. Emulador de Ma-
lherbe, o «Mozart francês» viveu
em companhia de amigos da redação
de «Esprit». Emmanuel Moulie-
re tinha 61 anos. Nasceu em Gre-
nohle em 1889. Doutor em filosofia,
defendeu a tese sobre «a vida
humana». Emmanuel Moulie-
re foi um filósofo, um escritor
e um homem de letras. Foi um
homem de letras e um homem de
letras e um homem de letras.

A ÚLTIMA PEÇA DE ELIOT
— A famosa comédia de T. S.
Eliot, The Cocktail Party, estre-
ou no Festival de Edinburgh, foi
recentemente editada por Pri-
and Fisher, e vem com uma edi-
ção de livreria, pois se trata de
mais uma expressão literária de
maior poeta inglês de nossos dias.
A «Prêmio Nobel de Literatura».

O SUCESSO DE PUTNAM
— Em substituição ao Putnam
Samuel Putnam, recentemente fa-
leceu nos Estados Unidos e que
tanto fez na condição de divulgar
a nossa literatura no seu país, foi
nomeado redator da revista bra-
sileira da Handbook of Latin
American Studies, e professor R. H.
Dimmick, católico de Literatura
Brasileira na Northwestern Uni-
versity de Evanston, Illinois. R.
H. Dimmick reside alguns anos
no Brasil, no Rio de Janeiro,
e há longo tempo vem se dedi-
cando ao estudo das novas letras.
É ainda um grande estudioso da
literatura de língua espanhola.

ELEGIA DE MAIO

GUILHERME DE ALMEIDA

Só, com minha alma solitária,
Buzam a ahar pela janela;
Há uma nevrose imaginária
Na perspectiva paralela
Destá alameda, junto a mim,
Na tarde, há frêmitos sem fim.
Ontem, Ax loucas ventanilhas
Vozam as ramas que estão nuas;
Foram as emboras as andorinhas
Vozam as folhas pelas ruas.
Nuvens de tula enchem de paz
Este alto céu de infelizes.
Mal, meu bem, meu velho amigo,
Andas como eu: andas mudado...
Mal, cansado de mim!
Mão nervosa, são... Torna envidado!
Mão de Maria, outrora, com
Sinos e rezas, era tão bom!
Tinhas tanta alma, tanta graça,
Eras tão bom, tão religioso,
Mão de Maria! Hoje não passas
De um pobre mãe tuberculoso...
Mão de cinza, agora o teu
Imenso spleen é igual ao meu.

Que é das meninas perpassando,
Fleças na mão, vestidos leves?
Que é das velhinhas tropeçando?
Que é dos teus sinos? Ah! tu dizes
Ter bem saudade... Era uma vez
Virgem Maria, o nome meu...
Lembra-me bem com que alegria
As crianças dançavam,
Toda tão branca... E eu dizia
Que eram os anjos que passavam
Anjos da terra, aqueles reis
Vozavam um ar de anjos do céu
Com seus laurados de vidro,
Lá em a grupo das velhinhas,
Toda igual como se estivesse
Das infâncias idonhas...
Como eu gostava de pensar
Que eram as almas a passar!
Sinos de Maria! Eu perguntava,
Ouvindo a música de um sino,
Se era Maria que cantava
Para embalar o seu Menino...
Sinos de Maria, a refinar,
Cantai, cantai para eu dormir!

Esp. por o "JORNAL DO DIA"

Abacateiros decadentes

A. TOCCHETTO — Eng.º Agrônomo

Na reprodução do abacateiro (Persea americana Mill.), a técnica mais aconselhada é a da enxertia, obtendo-se plantas de altura mediana. Dessa modo garante-se a variedade, elegância. Nem todos os enxertos pegam bem, havendo, por isso, plantas com mau desenvolvimento; na maioria, entretanto, o crescimento é normal. Os trabalhos do pomar são facilitados pela altura relativamente baixa das plantas.

O abacateiro de semente é viçoso. Em poucos anos, alcança grande altura, formando enorme massa vegetativa, que abraça tronco, ramos e folhas. Depois de explorado o subsolo em todas as direções, a planta começa a decair, se ficar à mercê da sorte.

É comum o abacateiro começar a frutificar dentro dos cinco anos, começando pouco depois a mostrar sinais de decadência. Em muitos casos, especialmente no de semente, a planta morre após forte carga de frutos. Quero referir-me especialmente a este caso, neste trabalho.

Há tempos, vem sendo observada a morte de abacateiros com os sintomas descritos, não tendo sido encontrada explicação para o caso, pois nenhum organismo patogênico pôde ser isolado das raízes, do tronco ou dos ramos. Por isso, supõe-se que a morte precoce se dá motivada por subnutrição. Em geral, planta-se o caroço, sem adubar a planta, o que feita uma pequena adubação na cova, na hora do plantio do caroço ou no momento do transplante da muda. A planta desenvolve-se até a fase de frutificação, sendo então necessárias boas reservas nutritivas no subsolo, o que dificilmente o vegetal encontrará.

A seguir vejamos como podem os técnicos em fruticultura, a respeito desta cultura:

O abacateiro é um vegetal de exposição quente, se dá bem em solo fértil e profundo, que aprecia as regas frequentes no verão e boas carpadas para arajar o subsolo. Não gosta dos solos alcalinos, nem dos ácidos dando preferência aos mais ou menos neutros.

Requer adubos orgânicos: a. dubos verdes, extrume, terrão, tortas de produtos industrializados, etc.; é ainda exigente em adubos químicos.

Quanto aos adubos orgânicos aplica-se a quantidade que for econômica, por exemplo, de vinte a sessenta quilos, por planta, dependendo da idade, a respeito da aplicação do extrume, terrão, etc.

É recomendada a formula seguinte de adubo para plantas novas:

Nitrogênio, 5% — Fósforo, 7% — Potássio, 2%.

A aplicação do nitrogênio, nesta formula, é feita à base de matéria orgânica. Preparada a mistura, empregam-se 250 gramas por pé, depois da plantação, renovando-se essa quantidade de dois em dois meses, no correr do primeiro ano. Dai até o quinto, aconselha-se aumentar a quantidade, diminuindo, porém, o número de aplicações anuais do adubo. No quinto ano, as quantidades recomendadas desse adubo são de quatro a cinco quilos por planta.

Depois do quinto ano, época em que a planta deve entrar em frutificação, há recomendação de aumentar especialmente o potássio, durante as adubações de verão e outono, sendo consideradas três aplicações anuais de adubo, de acordo com as formulas:

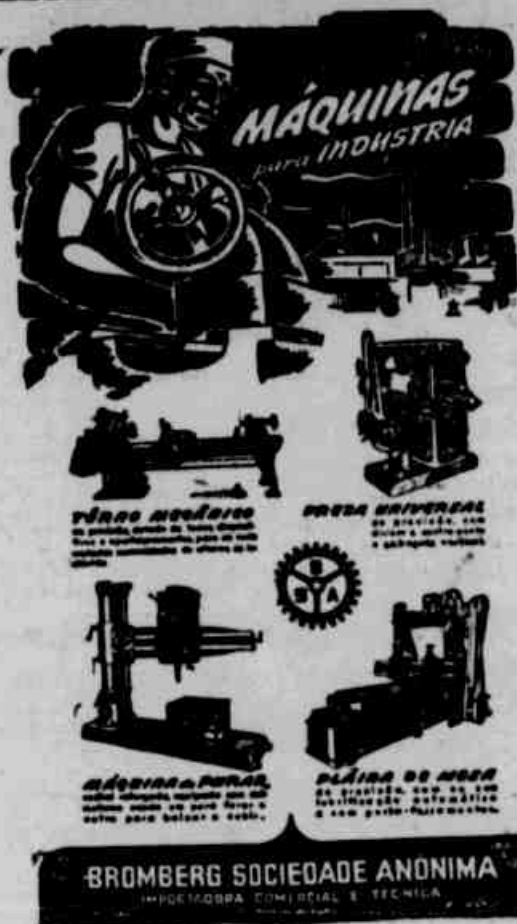
Nitrogênio Fósforo Potássio
Primavera — 5 a 6% — 6 a 8% — 3%
Verão — 4% — 8% — 10%
Outono — 4 a 5% — 5 a 7% — 5%.

As quantidades a aplicar por planta devem ser altas, mas econômicas.

Quanto ao fósforo, nos terrenos alcalinos e neutros, deve ser empregado o superfosfato solúvel, ao passo que nos ácidos, é recomendável o su. perfosfato de farinha de ossos.

A respeito da aplicação, do adubo na planta, deve este ser distribuído em baixo da copa,

a dez ou quinze centímetros de profundidade. Não vai adubo junto à planta, de cinquenta centímetros a um metro, a zona dos pelos absorventes.



BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA

INDUSTRIAS COMERCIAIS E TÉCNICAS

SPECIAL PARA O "JORNAL DO DIA"

Pela redenção das lides rurais

LEONE ATTILIO MURARO

Quem perquirir os índices — tanto mais alarmantes quanto crescentes — da fome, da doença e da indigência entre nós, encontrará aí a razão altíssima, social, econômica e política da preocupação máxima que constrange a consciência nacional. Pois, forçoso é reconhecer, nesta tripla tética a forjada do clima aos recursos mais desesperados e iníquos ao homem e à sociedade, porquanto tem sua ação de solapadora da energia produtiva e da renovação, assim como da tranquilidade e bem estar social. E preocupação a que, aliás, não poderia e nem pode permanecer indiferente quem quer que represente uma parceria do poder público. Dai os diferentes apelos no sentido de uma produção maior e melhor, apelos esses mais prementes porquanto no âmbito rural, igual fenômeno avassalador do homem, neste país, guerra conflagrando, entranhada de inocentes vítimas.

Dentre tais convocações cabe ressaltar, no momento, a que S. Santidade o Papa Pio XII, vem de lançar aos céus brumantes do mundo atômico. Vale a ela, muito bem, como o primeiro grande e poderoso prego às consciências bem formadas — onde quer que se encontrem, seja mesmo a mais anacrônica — embora dirigida especialmente à nobre classe sacerdotal, no sentido de, mais e mais, pregarem a multiplicação dos páss, praticada por Cristo.

Batalha de produção, é a palavra de ordem do Vaticano aos padres, aos sacerdotes da fé, construtores e consolidadores da doutrina que irmana a família brasileira e que, afetados à pregação das virtudes cristãs através do púlpito e, sábios e pertinazes mentores da concordia e fraternidade humanas, terão, na palavra categorizada, o poder mágico de incrementar o amanho das terras, multiplicando as sementelhas, abarrotando os celeiros.

Explicamos-nos. É que, em nos, se entender, a produção brasileira está dependendo mais da justa conciliação do trabalho agrícola; de libertar este de um

como que "psiquismo coletivo", ou seja, da crise psicológica, senão de horror ao menos de indiferença, que domina a maioria absorvente de nossa população indígena, em resultado da pujança econômica interna ter como base, nos primeiros moldes da nossa vida de povo, os homens da escravidão. Porquanto deixados os tratos rurais aos braços cativos, primitivos do índio e, após, do negro e, quando da abolição escravidão, foram relegados ao homem estrangeiro — livre é verdade — mas, então, olhando como máquina de produção agrícola, pura e simplesmente.

Um tal estado de coisas, mais se agravou com o símbolo do homem nativo no "Je-tai-tu" e que — encontrado clamando à porta do rancho — daí ainda foi arrancado violentamente, para sua caracterização como vítima da angústia e solidão. A este se atribuiu — depois de tão esdrúxula quanto deformante roupagem, para sua última pá de terra — o monstruoso conceito do "plantando d'á"... Por certo sob inspiração no eufórico de Caminha "querendo, dar-se a tudo". E frase essa do Je-tai-tu — que hoje mais se completa dizendo "Não plantando, d'á" —

Assim, agitados homens e trabalho livrados à terra, explicamos o porque do abandono em que vivem — verdadeiro primitivismo... — como que feras acasadas. Sendo de acrescentar-se que, para a imagem mais desnegrida, desprezada e combatida, dada a essa faina e brago, não tem faltado o conceito da maldição divina, em sua sentença bíblica ao homem: "Ganhará o pão com o suor de teu rosto".

— Enquanto isto, o que se desceortina no panorama econômico nacional?

— É que, — não obstante o extrativismo absoluto a que foram sujeitas nossas terras e bem assim os recursos que elas nos oferecem — constituímos, até nossos dias, em extensão notadamente, e em variabilidade, a que se alia idêntico clima, a nossa maior, a nossa mais real, porque mais efetiva riqueza material. Mas, se tanto não for, sua própria potencialidade, seu prodigal natural, trazidura nesse, tantos produtos básicos de nossa economia — café, borracha, herva-mate, cana, madeira, etc., com restrição de nossa atividade ao referido extrativismo, salvantes as honrosas exceções de S. Paulo e R. Grande do Sul — bastaria para concluir a importância da terra na vida de um povo pronto de levá-lo a buscar a solução de seus problemas fundamentais — notadamente socioeconômicos — junto ou através essa riqueza.

Outro particular observado ali a termos no chamamento insistente à consciência nacional para as ocupações industriais, sob

MAIO 12 — Remodelação do Conselho Municipal de Freguesias. — O Prefeito Municipal de Brecim, tendo em vista o pouco ou nenhum esboço que ali se observa por parte de comerciantes gananciosos, se dirigiu ao Sr. Superintendente da CEAP pedindo a reorganização da Comissão Municipal de Freguesias.

Em Brecim duas novas escolas rurais. — Foram ali festivamente inauguradas duas novas unidades escolares rurais e a alvará de notificação que nos transmite o telegrafo.

Valto-se a faculdade da extensão do Instituto de Mato. — Telegrama enviado à Câmara de Vereadores de Mato à Assembleia Legislativa instando pela necessidade da extensão daquela autarquia, cujas vantagens têm sido objeto de contínuas discussões.

O Ministério e a pecuária gaúcha. — Através de declarações emitidas pelo novo Ministro da Agricultura, de que tudo faria em amparo da pecuária gaúcha, tão duramente flagrada com as últimas eleições, a Federação das Associações Rurais enviou ao Sr. Exa. a vir visitar as regiões pastorais do Estado, afirmando de conhecer de perto as suas vitais necessidades.

Vem a Porto Alegre a missão comercial alemã. — Compreendendo a necessidade de o Rio Grande ser ouvido na elaboração do acordo comercial que se projeta com a Alemanha, o Governo do Estado convidou a referida missão a visitar Porto Alegre, havendo o convite obtido a mais franca satisfação.

O arroz beneficiado gasta de igual taxa que o produto em bruto. — É o que resolveu a Câmara de Freguesias, atendendo as justas conveniências dos produtores de arroz.

O Sr. Secretário da Agricultura procura resolver o problema criado pela entrada de gado uru-

guale por Quaraí. — Depois de visitar Uruguiana e tomar parte no recente Congresso Pecuário de Alegrete, viaja o titular da Agricultura para Quaraí, afirmando de entrar em entendimento com o Chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando que está quando dificuldades a retirada do gado uruguaio, que flagelado pela seca, teve sua entrada facilitada no território riograndense na, flagrada e agora, é considerado trabalhando em seu retorno ao país de origem.

Prejudicados os agricultores pelos intermediários. — O deputado João Nunes de Campos denunciou à Assembleia e pediu providências à Secretaria da Agricultura sobre os elevados prejuízos que estão sofrendo os produtores de arroz, ante o fato de os engenho, financiados pelo Banco do Brasil, não estarem pagando aos plantadores, nos postos de compra, os preços estabelecidos pela tabela oficial.

MAIO 13 — Nem o preço da carne subirá, nem o do gado boiadeiro. — Foram as tranquilizadoras palavras do Dr. Manoel Corrêa Soares, Diretor da Diretoria da Produção Animal e que presidiu em Uruguiana uma reunião de pecuaristas, promovida para solucionar o impasse criado pelas marchantes que querem suspender as transações. Afirmando que poderiam estar todos tranquilos, porque, em última análise, o Departamento de Carne Verde faria o abatecimento.

Elaboradas as instruções da CENIM para a exportação dos excedentes de arroz. — Telegrama do Rio informa estarem ultimadas as instruções, que permitirão a exportação de aproximadamente 17 milhões de sacos de arroz, tão exaustivo a primeira parte do que prometeu o Sr. Presidente da República, em amparo da luta ruralista, que se prevê dar uma produção nacional de 30 milhões de sacos.

MAIO 14 — A economia nacional, segundo o recente relatório do Banco do Brasil. — «Diário de Notícias» comenta favoravelmente o recente relatório apresentado, pelo Sr. Ovídio de Abreu e Lima, em especial o programático, se registrou na cultura do trigo, que experimentou um aumento de 10,5% sobre a produção de 1.948/49.

«Exportações sem gravames». — «Correio do Povo» em ponderado editorial, aborda o problema do momento, qual seja o do aumento de exportações, pelo regime de compensação, dizendo que, infelizmente, o custo de nossa produção que já é mais elevado do que o daqueles que dispõem de maiores recursos técnicos e, por isso mesmo, já não podem mais ser considerados produtores de baixo custo, não tem tornado possível a exportação de produtos de maior valor, que possa sobre qualquer mercadoria exportada. Isto sem falar das embarcações que encontra o mercado exportador com a excessiva burocracia de papéis e a falta de assistência técnica e política de restrição dessas exigências e tributações, além de que, mais livremente, se possam concretizar os anseios econômicos de uma nação como a nossa que se vê a salvação na maior produção e exportação dos excedentes para as múltiplas mercadorias consumidoras.

MAIO 15 — Amparo à pecuária flagrada pela estiagem. — Concretizando as aspirações do recente Congresso de Alegrete, o deputado Daniel Faraco apresenta um substitutivo ao projeto de lei apresentado pelo deputado Bayard Lucas de Lima, visando reparar os prejuízos causados pela estiagem à pecuária riograndense. Por esse substitutivo é o Poder Executivo autorizado a entrar em imediato entendimento com a Prefeitura de Alegrete para a abertura de um crédito de 50 milhões.

Comissão especial para estudo do projeto de Código rural. — Pelo deputado, Aristides Milanes, é apresentado um requerimento no sentido de que seja nomeada uma comissão especial com a finalidade de estudar o anteprojeto de Código rural.

Propostas de interessados na exportação de arroz. — Telegrama do Rio diz que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está divulgando um edital de licitação para a exportação de arroz de 20 de maio, e 20 de junho para serem apresentados a estudo os pedidos de interessados em exportar arroz.

Financiamento aos pecuaristas para construção de açudes e pastagens. — Tendo em vista o que pede a Assembleia Federal providências no sentido de o financiamento ser feito não só aos criadores recém atingidos pela seca, mas a todos os pecuaristas que, no Estado, estejam a meror do funesto destino, esclareceu o Sr. Ministro Galvão, esclareceu a todos os interessados que participaram do Congresso de Alegrete e que pediram por aquele congresso endossado ao Poder Público foi realmente no sentido de ampliar com o financiamento todos os criadores que a necessidade e não apenas os de uma região flagrada.

MAIO 16 — Nova classificação para o arroz. — Pelo decreto 28.091, de dez do fume, o Sr. Presidente da República classificou nova tabela de classificação para o arroz de grão longo, de grão médio, de grão curto e misto.

Manifestação contra a retirada de nacionais das terras do Taim. — O Sr. Paulo Couto prestou em plenário contra a circunscrição de, segundo informações que recebeu, segundo sendo desalojados das terras do banhado de Taim diversos nacionais, para que se des-

mas terras possam ser entregues aos imigrantes holandeses.

Animadora a produção de batatas. — De Pelotas se informa que a presente colheita de batatas está bastante animadora e que os tubérculos se apresentam suficientemente resistentes para poderem ser objeto de exportação.

Causa satisfeita em Santa Cruz do Sul e revocação contra a pele suína. — Notícias daquele prospero município dizem da satisfação reinante pelas providências que preventivamente está tomando a Secretaria da Agricultura, com a vacinação de todo o rebanho suíno, contra o terrível Hog Colera. A satisfação é ainda maior em virtude da redução em 50% no preço das vacinas produzidas por aquela Secretaria.

Aprovada a extinção da Comissão Central de Freguesias. — Depois de duas horas de acaloradas discussões, o Senado Federal acabou de aprovar a extinção da Comissão Central de Freguesias.

A produção agrícola nacional sobe em 20%. — O Sr. Presidente da República encaminha ao Congresso a proposta de orçamento para 1951 e a faz acompanhar de uma mensagem, onde resalta com viva satisfação que o Brasil continua a ser preponderantemente agrícola, revelando sua produção um acréscimo de 20% sobre 1949.

MAIO 17 — A ação da Secretaria da Agricultura no amparo aos flagelados da estiagem. — «Correio do Povo» em longo editorial, depois de apreciar as tristezas consequentes da estiagem que assolou a fronteira do Estado, tece os mais calorosos elogios à ação da Secretaria da Agricultura, que auscultando os interesses dos prejudicados e assistindo permanentemente a pecuária grandemente prejudicada pela seca, tem mais talvez do que lhe permitam seus poucos recursos um pessoal verbas orçamentárias. — F. B. M.

O «AMIGO DA ONÇA» DAS COOPERATIVAS

RÔMOLO CAYNA — Eng.º Agrônomo

Dentre as muitas consultas que chegam ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, encontramos uma com esta pergunta: "É justo ao cooperado revender o que tinha comprado na sua cooperativa a alguém que não seja cooperado?"

A resposta é simples: é justo chamar aos dois — cooperado e não cooperado — de amigos da onça da cooperativa. Ambos estão se prejudicando a si próprio e a cooperativa. Ambos estão usando o que não lhe pertence e imaginando grandes vantagens onde há possibilidades ainda maiores, que estão desprezando.

Se o cooperado compra ou utiliza serviços da sua cooperativa, para ele e os seus parentes, está exercendo um direito que adquiriu desde quando subscrevu as quotas partes do capital da cooperativa. Os benefícios resultantes serão devolvidos aos cooperados na proporção dos negócios que ele tenha feito com a cooperativa. Agindo dessa maneira está se servindo de uma instituição para cujo funcionamento e criação contribuiu.

Mas quando o cooperado está usando a cooperativa para revender a pessoa dela não associada, ele terá vantagens porque aumentará os seus negócios com a coop...

Por outro lado, dará como prejuízo à cooperativa a utilização dos seus serviços por estranhos, que não contribuirão para a sua constituição e nem assumam os riscos do seu funcionamento.

Vamos admitir que o artigo revendido seja racionado ou de preço especial para o cooperado. Tomando a sua quota e revendendo-a a não cooperado, ficará sem ela e poderá estar concorrendo para que outro cooperado também não seja servido pela cooperativa. Estará, de outra maneira, dando ao estranho o uso de um serviço para o qual não assuma responsabilidade, nem obrigações.

Se o estranho, não cooperado, precisa ou deseja o gênero racionado ou o serviço da cooperativa, porque não entra para ela? Será mais fácil legalizá-lo e, concorrendo para aumentar o número de cooperados, para crescer a cooperativa e melhorar os seus serviços. Há, portanto, mais vantagens em torná-lo cooperado.

Por outro lado o cooperado que revende os artigos ou serviços da sua cooperativa é um mau associado que — a obrigação de defender a sua cooperativa — prefere permitir a outros o uso gratuito dos seus próprios esforços.

É justo, pois, chamar de amigo da onça das cooperativas ao cooperado que revende o que tem direito na sua cooperativa e ao não cooperado que usa a cooperativa e não entra para ela, por não querer assumir responsabilidades, tirando dela proveitos, entretanto.

É fácil fazer isso direito, quando se usa um calce de Bittor Agita para.

Armadores GOULANDRIS BROTHERS LTD.

anunciam a primeira escala no porto do Rio Grande, com destino a NAPOLES, GENOVA e eventualmente LISBOA, no Transatlântico

CANBERRA

Saída prevista para meados de junho próximo.

PASSAGENS DESDE CR\$ 2.650,00

Informações e Vendas de Passagens:

AGENCIA MARITIMA INTERMAR LTDA.
Edif. Bier & Ullmann — Sala n.º 231 — 2.º Andar
Fône: 4747 — Porto Alegre

Preleitura Municipal de Porto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

AVISO N.º 49

Findando impreritavelmente a 31 de Maio o prazo para pagamento com desconto de 5% dos Impostos Predial e Territorial e a fim de evitar o acúmulo de contribuintes nos últimos dias de arrecadação, avisa-se aos Srs. interessados que a Tesouraria Municipal vem funcionando com expediente em dois turnos, um pela manhã, das 8h às 11 horas e, outro à tarde, das 13 às 17 horas.

Diretoria Geral da Receita, 17 de Maio de 1950.

JOAO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral da Receita

Ovos congelados em incubação

Diz-se ter sido descoberto na América, pelo dr. Kojoyereas, da Universidade de Louisiana, um método para congelar os ovos sem ser necessário quebrar-lhes a casca. O mais interessante é que se afirma que tais ovos podem conservar-se durante meses sem mudança sequer do seu gosto normal e que podem mesmo voltar a ser postos na incubadora após o seu completo descongelamento.

O dr. Kojoyereas dedicou mais de dois anos ao estudo do problema, procurando obter uma forma que permitisse congelar os ovos, sem ser necessário retirá-los da casca e conseguiu depois de muitas experiências obter uma desidratação interna que aumenta a câmara de ar dos ovos dando-lhe um espaço suficiente para compensar o aumento de volume provocado pela congelação.

A Confederação Nacional do Trabalhadores no Comércio

Numa espontânea manifestação de solidariedade à atual administração do Instituto dos Comerciantes

O ALTO SENTIDO DESSA HOMENAGEM TRADUZINDO UM DESAGRAVO EM FACE DAS CRÍTICAS MOVIDAS POR INTERESSES POLÍTICOS SUBALTERNOS — O ENGENHEIRO REMY ARCHER TRANSFORMA O AGAPE EM MESA REDONDA PARA DEBATE DOS INTERESSES DA GRANDE CLASSE COMERCIAL — PRESENTES DELEGADOS DE TODOS OS ORGÃOS SINDICAIS

Os órgãos sindicais que representam a classe dos comerciantes nesta capital, acabam de promover uma espontânea homenagem ao engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciantes, oferecendo-lhe um almoço, na Casa dos Estudantes do Brasil.

A iniciativa, além de significar um belo gesto de solidariedade coletiva ao presidente do IAPC, transformou-se em autêntica mesa redonda, na qual foi dado aos líderes sindicais, representantes da classe, a oportunidade de abordar os problemas de interesse econômico e social dos comerciantes, resultando, ao mesmo tempo, em verdadeiro desagravo, em face das críticas apressadamente feitas à administração da entidade de previdência dos que trabalham no comércio.

Pela totalidade dos órgãos da classe ali representados, a começar pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Federação dos Comerciantes do Rio de Janeiro, e demais associações e sindicatos, essa manifestação traduziu a melhor e a mais autorizada das respostas que a massa verdadeiramente interessada, porque contribui, possa dar àqueles que, por motivos de ordem política, sacrificam a obra do governo a que deviam servir, pela responsabilidade das posições que ocupam.

Os debates revelaram o perfeito entendimento existente entre o I. A. P. C. e os seus segurados, demonstrando os líderes sindicais, de qualquer que fossem as posições, preferir o exame da realidade, o conhecimento exato da situação, com a exposição dos fatos.

Foram os seguintes os representantes de organizações sindicais da classe comercial que tomaram parte na homenagem: senhores Celso Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e presidente da Federação dos Comerciantes do Rio de Janeiro, Luis Augusto da França, secretário da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e presidente da Federação dos Comerciantes do Rio de Janeiro, Jaime Azevedo, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Nelson Mota, presidente do Sindicato das Empresas do Comércio do Rio de Janeiro, Joaquim Bittencourt de Melo, presidente do Sindicato das Empresas do Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, Aldeia Nunes Ferreira,



A fotografia mostra um dos momentos fixados durante o almoço oferecido ao presidente do I. A. P. C.

diretor geral do SEC do Rio de Janeiro, Manoel Candido Rodrigues, presidente do Sindicato dos Frigoristas do Rio de Janeiro e membro do conselho deliberativo da F.E.C.R.J.; Cláudio Cabral de Melo, secretário da C.T.J. do Rio de Janeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minas e Combustíveis do Rio de Janeiro, Odilon Furquim de Oliveira Braga, presidente do Sindicato das Vendedoras e Vendedores do Rio de Janeiro, Naimundo Patinha, sec. do SECJ, Armando Milano, sec. do SECJ, Podalirio Cunha, do SEC, Manoel Barbalho, procurador do Sindicato das Barbeleiras e Cabeleleiros do Rio de Janeiro e membro efetivo do Bureau Internacional do Trabalho.

O GRAVE PROBLEMA DA MORADIA

Durante o ágape, o engenheiro Remy Archer solicitou aos presentes que aproveitassem a oportunidade para tratar de assuntos que servissem de imediato exame da atual administração do I. A. P. C. Atendendo a essa solicitação, o sr. Celso Ribeiro Duarte, presidente do C.N.T.C., interpeleou o sr. Remy Archer, para saber se seria possível fornecer aos comerciantes senilistas um financiamento para a construção da sede do Sindicato.

Prontamente respondeu o presidente do IAPC: «Seria, facilmente, se o financiamento, se o IAPC não tivesse antes que solucionar o grave problema da habitação de uma das maiores classes trabalhadoras — a comerciária. Continuando os debates, o sr. Odilon Braga, presidente do Sindicato das Empresas Vendedoras e Vendedores do Rio de Janeiro, perguntou ao sr. Remy Archer, se seria possível reservar aos trabalhadores sindicalizados uma quota fixa das casas acabadas de construir. A esse respeito, o sr. Archer, achou melhor colocar a questão da moradia num plano generalizado. Ficaram, decidiu, e. e., os sindicatos com a prerrogativa de examinar o caso de cada um para os seus segurados, ficando o IAPC na obrigação de encontrar uma solução para esses casos especiais.

A PALAVRA DOS LÍDERES CLASSISTAS

Terminada essa mesa-redonda, o sr. Celso Ribeiro Duarte, presidente da C.N.T.C., solicitou da delegação do Sindicato dos Oficiais Barbeleiros e Cabeleleiros, sr. Barbalho Fernandes, falasse ao homenageado em nome das entidades sindicais de grau superior. Atendendo ao convite, o representante

dos barbeleiros disse da satisfação que no momento envolvia as classes representativas dos trabalhadores no comércio, tendo em conta os elevados propósitos do sr. Remy Archer desde os seus primeiros atos na frente dos destinos da instituição de previdência dos comerciantes. Depois de examinar detalhadamente as obras de assistência social encetadas durante os últimos três anos pelo IAPC, o orador agradeceu ao Governo da República a feliz escolha do jovem administrador que tão bem tem demonstrado os humildes comerciantes aquilo que a previdência social permite que se faça em favor dos seus segurados.

Falando em nome dos vindictos senilistas na Capital da República, o sr. Nelson Mota, presidente do SEC, agradeceu os benefícios recebidos pelos trabalhadores do comércio caridoso na gestão do homenageado.

COMPARECERÁ A. C. N. T. C.

Respondendo, a seguir, o presidente do I. A. P. C., agradeceu, inicialmente, as provas de simpatia e solidariedade dos trabalhadores do comércio, representados na quela solenidade efetiva pelos seus órgãos, mais representativos. Salientou que não provocara antes uma reunião coletiva dos contribuintes da entidade previdenciária que dirige há três anos, pelo simples motivo de não se considerar ao tempo de sua posse um momento em assuntos previdenciários. Como simples administrador — continuou — não poderia debater os assuntos ligados aos contribuintes do IAPC com a autoridade que tais momentos reclamam. Hoje, entretanto, se encontra capacitado para discutir esses assuntos, graças à experiência que o cargo lhe tem proporcionado. Assim, promete compreender à sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio para, numa mesa-redonda, examinar nos mínimos detalhes as aspirações dos comerciantes em conexão com as possibilidades econômicas do Instituto que preside. Terminando o seu discurso, o sr. Archer, declarou, perentoriamente, que o seu mandato à testa dos destinos do IAPC não terminará enquanto for honrado com a confiança do Ilustre brasileiro que preside os destinos da Nação.

Porém, até lá, os comerciantes poderão contar com a sua dedicação e o seu interesse por tudo que diga respeito às coisas ligadas à instituição que dirige. Antes de terminar suas últimas palavras, o orador foi aludido por calorosas palavras de todos os ângulos do ágape.

O BRINDE AO GENERAL DUTRA Coube ao sr. Celso Ribeiro Duarte, presidente da entidade máxima dos trabalhadores do comércio do Brasil, brindar o chefe do governo, levantando sua taça em nome das categorias profissionais que representam, augurando ao general Dutra dias felizes para a nação que, em boa hora, o destino entregou em suas mãos.

A referida manifestação se associaram também os jornalistas e cronistas do Ministério do Trabalho e que militam nos setores da Previdência, além de vários outros representantes da imprensa.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleo Vegetal Rua Hoffmann n.º 68 P. Alegre — Tel. 2-2634 prontos.

ALFAVATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recém chegado: para o Inverno, nacional e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658

Wôna 2.4425

TRAJES

SOBRETUDOS E GABARDINES

COMPRE-OS, mas em uma CASA ESPECIALIZADA

DESDE 1896 DEDICAMOS AOS VESTUÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS.

VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES PREÇOS EXCEPCIONAIS

Modas Gaspary
RIO PALEGRE SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

OUÇA HOJE às 22 Horas na RÁDIO GAÚCHA "Seleção Gaspary" com o programa MUSICA BRASILEIRA.

Proveitosos debates no Quarto Congresso dos Delegados da Campanha de Educação de Adultos

APROVADOS PLANOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DAS TAREFAS — DISSE O PROFESSOR LOURENÇO FILHO, QUE OS RESULTADOS EXCEDERAM JA' A EXPECTATIVA — REPRESENTANTES DE VÁRIAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO OUVIDOS PELA REPORTAGEM

RIO — Encerrou-se a 4.ª Reunião dos Delegados Estaduais da Campanha Nacional de Educação de Adultos, o salutar e patriótico movimento de recuperação de analfabetos. Dêse importante conclusão, que representou o Brasil inteiro, de norte a sul, participaram delegados de todas as unidades da Federação, desde o Acre até o extremo Rio Grande do Sul.

Vinte e tantos educadores, — pois esses delegados são todos educadores — se reuniram, no Ministério da Educação, sem alarde nem demagogia, discutindo incessantemente os problemas ligados à educação, particularmente à educação de adultos. Ao final, foram traçadas normas, estabelecidas diretrizes, acordados planos, visando o desenvolvimento da grande campanha em favor de um Brasil Melhor e mais esclarecido. Igualmente interveio a atenção dos representantes estaduais — que foram sempre orientados pelo professor Francisco Jaruss, chefe do Setor de Planejamento e Controle da Campanha de Educação de Adultos — o modo como tem sido acolhido o movimento em todo o país, dispensando-se os mais calorosos elogios à compreensão patriótica do assunto manifestada por jornais e emissoras de todo o país.

Ouvidos pela reportagem e pela Radiodifusora P.R.E.3, manifestaram-se os delegados a propósito da 4.ª Reunião, sendo os seguintes os depoimentos de vários desses educadores, interessados vivamente na solução do nosso problema magno.

— Professor Marcelino Viana, do Território do Amapá: — As iniciativas brasileiras têm caracterizado pelo ardor de início, e que, no Norte, denominamos, calpamente, de "fogo de palha".

A 4.ª Reunião de delegados é uma eloquente demonstração de que aquele critério não prevaleceu os seus designios e que a Campanha de Adultos, é uma realidade que foi estudada, planejada e vem sendo executada com plena eficiência, transformando o nosso homem num elemento social de valor positivo.

— Professor Auril Fortes Rebelo, do Piauí: — Os resultados obtidos pela Campanha de Educação de Adultos, confirmados pelas Estatísticas, demonstram que, a ela está reservado um grande papel na recuperação social dos 15 milhões de brasileiros analfabetos, espalhados pelo vasto território nacional.

A reunião de delegados e Territórios, anualmente promovida pelo Ministério da Educação e Saúde, são de valor inestimável, uma vez que ali são debatidos assuntos de real interesse para a Campanha.

— Na qualidade de chefe do Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes do Rio Grande do Sul, cabe-me manifestar aqui o grande entusiasmo e a ardente devoção dos gaúchos à patriótica Campanha de Educação de Adultos, à qual aderiram governo e povo, deste modo empenhados na tarefa de redenção nacional.

— A professora Elisabeth Cerqueira, de Alagoas, assim falou:

— Alfabetizar é preparar o homem para conquistar a sua independência econômica e política.

Como resultado dessas conquistas, surgem estímulos à riqueza e à valorização da sociedade.

Dentre as grandes movimentações nacionais do passado, empenhadas com inteligência e coragem, não se há obtido resultado que, em importância, seja superior ao que, haveremos de alcançar transmitindo o alfabeto aos nossos patriotas.

A continuidade desse movimento permitirá, no futuro, o máximo aproveitamento das aptitudes individuais pelo povo em função do desenvolvimento da cultura.

FALA O DIRIGENTE DA CAMPANHA

Por fim, encorajando aqueles depoimentos, na oportunidade do encerramento da 4.ª Reunião dos Delegados da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, falou o professor Lourenço Filho, dirigente da nova cruzada nacional, e diretor do Departamento Nacional de Educação, que, profetizou as seguintes palavras:

— "Attingiu esta reunião, em seus anos anteriores, os seus objetivos, que eram os de fazer examinar, pelos chefes dos serviços de educação de adultos, nas diferentes unidades da Federação, várias questões para maior desenvolvimento da grande Campanha, que vem sendo realizada desde 1947. Não temos senão que aplaudir e louvar o esforço dos srs. Delegados, no estudo de tais problemas, como também de congratular-me com o professor Francisco Jaruss, que coordenou os trabalhos.

A Campanha de Educação de Adultos, em 3 anos, matriculou mais de dois milhões de adolescentes e adultos.

Desse, cerca de um milhão aprendeu a ler.

Só no último ano, funcionaram 15.204 cursos distribuídos por todos os municípios do país, com mais de 800 mil alunos.

Tais resultados, que excederam as expectativas mais otimistas, merecem expressivas referências do Excmo. Sr. Presidente da República, em sua última mensagem ao Congresso Nacional, e tem sido reconhecidos como de verdadeira utilidade ao país.

E eles se tornaram possíveis não só pela decisão do governo federal, mas pela compreensão dos órgãos de administração do ensino nos Estados, Territórios e Distrito Federal.

O programa lançado pelo sr. Ministro Clemente Mariani, em janeiro de 1947, vai, assim, e felizmente, sendo cumprido com resultados os mais animadores.

No corrente ano, devemos entrar em nova fase, com atividade, não apenas de extensão, mas de maior profundidade, como as das missões culturais, bibliotecas volantes e desenvolvimento do programa de ensino visual.

Desejo, nesta oportunidade, congratular-me com os srs. Delegados e com os Chefes dos diferentes setores do Serviço de Educação de Adultos. E desejo também tornar patente que essa grande obra de educação popular se está fazendo, por que recebeu do professorado, e do próprio povo, a sua compreensão, patriótica.

Só a educação popular pode, realmente, minorar as graves questões de nossa época. Tudo quanto se fizer por, então, não só o das crianças, como o de adolescentes e adultos, será, portanto, trabalho construtivo e capaz de elevar o Brasil". — Concluiu o professor Lourenço Filho.

Indicador Profissional

DR. SOLON TAVARES

MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua das Andanças, 1177 — Edif. Osvaldo Cruz — 3.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas
Resid.: Rua Vigário José Inácio, 425 — apto. 2 — Fone: 3792

Dr. BRENNIO MARIATH

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — PARTOS
CONS. RUA VIGÁRIO JOSÉ INACIO 433 — EDIFÍCIO ROSARIO, 4.º ANDAR — DAS 10 ÀS 12 HORAS — TEL. 3799
Res. Rua República 138 — Tel. 3365

Dr. Alpheu M. R. Barcellos

Clínica Médica — Doenças do Coração
Consultório:
Andanças, 1727 — Ed. Osvaldo Cruz — 3.º andar — Sala 51 — Das 10 às 12 horas — Fone: 92380
Av. Cascaes, 2371 — FUNDOS da Farmácia N. S. da Saúde às 12 horas — Tel. 136—Teres.

Dr. Alexandre Kovacs

Galeria Chaves, 3.º andar — apto. 3 — Fone: 9-1068
Consultas das 10 — 12 e 4 — 6
Tratamento Moderno das Doenças Amecentes

Dr. Paulo Setembrino Cruz

Dr. Carlos Roca Vianna
ADVOGADOS
Edit. Imperial — 1. And.
Jesodor, ADMAR BARRETO
Dr. RUY RODRIGO
AZAMBUJA
SYLVIO I. HORTA
SERGIO A. BENTO
ANYR S. BARRETO
ADVOGADOS
Avenida Borges n. 419
Ed. SULCAP — 4.º andar
Sala 423
Das 9-11 e das 14-18 horas

OCULISTA

DR. H. LUBISCO

Consultas: 9 às 11:30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3.º andar
Telefone cons.: 9-3128
Telefone resid.: 2-2804

DR. LUIZ CIULLA

Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marcelino Floriano, 91 — Edif. Rengano, 6.º andar — Fone: 21212 — Horário: 2 às 6 horas

DR. JOSE CARLOS MILANO

Catedrático da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRÚRGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Hérnia)
Cons.: Edif. Rengano, 3.º andar — Sala 204 — Fone: 6114 — Das 10 às 12 horas
Resid.: República, 133 — Fone: 6932

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO

CLÍNICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Rengano — Mar. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 212
Residência: Fone 31280

DR. GERALDO BOHRER

Clínica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 181 — Fone: 6905
Consultas às 16:30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6905
Resid.: Pinheiro Machado, 36 — Fone: 9-1614

Des. Carlos Heitor de Azevedo

Des. Elziário Vieira Nunes
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogado
Edif. Rengano — 3.º andar — Sala 304 Fone: 8728

Dr. R. Walter Sperb

Dr. Theodoro F. Albrecht
CIRURGIAS-DENTISTAS
BAIXO X — PROTESE
Edif. Osvaldo Cruz — 3.º andar
Sala 306 — Fone: 6215

DR. MARINO SOARES

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTÓRIOS:
Rua das Andanças 1177 — Edif. Osvaldo Cruz — 3.º And. — Apto. 21
Das 10 às 11:30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 406 — Fone: 1-36-38
Das 17 às 18 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apto. 1 — Fone: 62-38

DR. RAYMUNDO GODINHO

ALIEINISTA DO HOSPITAL SÃO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3.º andar, Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5208
Resid.: Rua Esperança, 133 — Fone: 3-2151

DR. DERLY MONTEIRO

Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICA PARTO SEM DOR
Cons.: Andanças, 1727 — Edif. Osvaldo Cruz — 3.º andar
Resid.: Cal. Bordal, 1367 — Fone: 2-3889

Dr. Oscar de Carvalho Leite

Aparelho Digestivo
Consultas: 9 às 11:30 horas
Edif. Osvaldo Cruz — 3.º andar — apto. 64
Rua das Andanças, 1727 — Fone: 21284
Residência: Fone 3-1779

Dr. Carlos Vianna Ruschel

CIRURGIA-DENTISTA
Edif. Sulacap—apto. 814 — 6.º andar — Fone: 2-2602
Av. Borges de Medeiros, 416 — Fone: 23804

Dr. Flávio Antônio Luce

CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Andanças, 1629 — 2.º andar — apto. 2 — Fone: 9-2602
Resid.: Cel. Fernando Machado, 212 — apto. 3 — Fone: 6179

DR. SAUL CIULLA

CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edif. RENGANO — 6.º andar — 4 às 7 horas

VARIADISSIMO SORTIMENTO EM NOVIDADES DE ARTIGOS DE INVERNO, DAS NOSSAS SECÇÕES ESPECIALISADAS APRESENTAMOS

TECIDOS, SEDAS, RAYON, VELUDOS DE SEDA, Lã, ALGODÃO, COTELET, CARAPINHA, NYLON.

Lans, Casemiras, Nacionais e Estrangeiros, etc.

Manteaux, Carapinha, Veludos, Nylon e Pelas

MALHAS, CASACOS, BLUSAS, GEMEOS DE Lã, PULOVERS E SLACKS.

CASACOS, CASACÕES, SOBRETUDOS E FATIOTAS

Enxovais para Colegias, Noivas e Batizados

SECÇÕES: Calçados, Chapéus, Confecções, Armarinho e Miudezas.

NOVIDADES EM CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS
Blusas — Blusões — Enxovais Completos
Fatiotas — Sobretudos.



SEMPRE NOVIDADES DAS ÚLTIMAS MODAS!!!

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 67 — ESQUINA D.ª SEBASTIANA (DEFRENTE A IGREJA S. JOÃO)
FONE: 2-2395 — BONDE: "FLORESTA" — AUTO LOTAÇÃO: "FLORESTA"

Tratando greves

Por AL NETO (do USIS)

As greves devem ser tratadas por cientistas. Sociólogos, economistas, psicólogos e outros, homens de ciência devem ser chamados para resolver os problemas entre patrões e empregados.

Porque a greve nada mais é do que uma doença. Nas palavras que acabam de ler, ou lhes del o resumo das opiniões de um grupo de cientistas norte-americanos.

Assim como a febre é um sintoma de doença no indivíduo, a greve é um sintoma de doença na sociedade.

A forma de combater a doença no indivíduo, é atacar o germe que a causou.

A forma de combater as greves é eliminar os motivos que a determinaram.

Usar da razão para acabar com uma greve é tão absurdo como querer forçar um enfermo a ficar bem.

Não se trata de um dos líderes do grupo de cientistas que advoga o tratamento científico das greves — o dr. Darwin Cartwright — diz textualmente:

"Qualquer tentativa para evitar greves por meio de ação repressora só pode, na melhor das hipóteses, produzir novos sintomas da mesma enfermidade de saúde."

A fim de tratar as greves cientificamente, Cartwright — que é diretor de pesquisas da Universidade de Michigan — propõe que os governos formem comissões de cientistas encarregadas de estudar as causas desta moléstia social.

Esta ideia de formar uma comissão de cientistas para resolver o problema das greves é absolutamente nova.

Naturalmente, existiram comissões cuja função é solucionar greves.

Mas as comissões existentes não são formadas por cientistas, e não tratam o caso dum ponto de vista absolutamente científico.

Cartwright sugere, que as comissões sejam integradas exclusivamente por homens de ciência. Nada de dirigentes operários ou patronais.

Entre os membros de tal comissão devem estar psicólogos, economistas, sociólogos, psicólogos, e especialistas em ciências políticas e sociais em geral.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a dormitório — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICANA

Rua Conceição N.º 613 Fone 4-1225

Não seja de indigentes! Use antes das refeições, um copo de Bitter Agula, puro.

CALISTA CARUSINHO

CALOS E UNHAS ENCRUADAS — SEM DOR

"Salão Cruzeiro", Rua do Grande Hotel — Jato dos Andradas N.º 993.

ATENDE A DOMICILIO — Fone: 4083

Feitos julgados pelo Conselho Superior da Magistratura

FEITOS julgados pelo CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA, em sessão de 18 do corrente, sob a presidência do sr. desembargador HUGO CANDAL, e dos demais membros: sr. desembargador LOUREIRO LIMA, sr. desembargador LOUREIRO LIMA, sr. desembargador JOÃO CLIMACO DE MELLO F. Secretário: BACHAREL ALCIDES LEIVAS CARDIA.

1º RELATÓRIO n.º 70 — BAGE. Do 1.º e 2.º semestre de 1948 e 1.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — O C.S.M. toma conhecimento do presente relatório e determina seja arquivado.

2º RELATÓRIO n.º 75 — CA. MAQUÊ. Do 2.º semestre de 1948 e 1.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — O C.S.M. toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

3º RELATÓRIO n.º 31 — D. SARIO DO SUL. Do 2.º semestre de 1948 e do 1.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — O C.S.M. toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

4º RELATÓRIO n.º 63 — I. VRAMENTO. Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — O C.S.M. toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

5º RELATÓRIO n.º 77 — GUAPORÉ. Reservado.

6º RELATÓRIO n.º 65 — SÃO GABRIEL. Reservado.

7º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

8º RELATÓRIO n.º 54 — PORTO ALEGRE. O sr. des. Celso Afonso, relator, toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

9º RELATÓRIO n.º 78 — PORTO ALEGRE. O sr. des. Celso Afonso, relator, toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

10º RELATÓRIO n.º 4 — SOLEDADE. José Carlos de Souza e outros reclamam con-

tra o despacho, do juiz de direito que recebeu, com efeito suspensivo, uma apelação interposta pela Cooperativa de Carnes e Derivados Serrana Ltda. Relator o sr. des. Celso Afonso. — O C.S.M. toma conhecimento do presente relatório e determina a sua arquivagem.

11º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

12º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

13º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

14º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

15º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

16º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

17º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

18º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

19º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

20º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

21º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

22º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

23º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

24º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

25º RELATÓRIO n.º 79 — RIO DE JANEIRO. Reservado.

Importância da «Expedição João Alberto» à ilha da Trindade

OCEANOGRAFOS, NATURALISTAS, ECOLOGISTAS, ENGENHEIROS, BIOLOGISTAS, VETERINARIOS E DEZENAS DE OUTROS PESQUISADORES INTEGRARÃO A IMPORTANTE EXPEDIÇÃO — APARELHAMENTO MODERNO — COLABORAÇÃO DO MUSEU NACIONAL, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA DE SÃO PAULO — PARTIRA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

RIO, 16 (ASP) — A importância da «Expedição João Alberto» que partirá desta capital quarta-feira próxima, às 11 horas, com destino à ilha da Trindade, situada a 780 milhas do Rio de Janeiro, o sr. João Alberto, chefe e idealizador do empreendimento, declarou o seguinte:

«A Expedição, organizada com o fim de pesquisar científica e tecnicamente a ilha da Trindade, é mais um desejo patriótico meu, pelos elementos que a compõem, e pela importância da sua importância. Cientistas, biólogos, naturalistas, pesquisadores oceanográficos, médicos, agrônomos, ecologistas, especialistas de solo, naturalistas, zoólogos, alpinistas e uma série mais de homens decididos tomarão parte nesta missão que terá, como resultado, dados para a exploração econômica daquela

parte do território nacional que, além do mais, é de grande importância estratégica. A nossa expedição está modernamente aparelhada para atender ao nosso programa. Se os resultados obtidos forem satisfatórios a ocupação da ilha far-se-á dois meses após as nossas pesquisas nas quais serão usados os mais modernos processos. A missão ao reveste também de importância para a solução do problema da pesca em alto mar. O peixe atualmente retirado à pouca profundidade não representa em quantidade o existente nas profundezas do mar, e sobre isso, a missão, que é composta também por pescadores e entendidos no assunto, fará um relatório, e dos seus resultados iniciaremos a pesca nas grandes profundezas naquela região que é mar alto.

«Dado a finalidade a que se destina a Expedição à Ilha da Trindade, temos recebido todo apoio, tanto do presidente Dutra, que comparecerá a nossa partida, emprestando o seu pessoal, como do ministro da Marinha, almirante Silveira de Noronha, que por a nossa disposição os barcos «Beberibe» e «Bacupendi», designando como oficial de ligação o capitão-tenente Paulo Moreira da Silva; do ministro Celso de Figueiredo, que nos fornecerá todo o equipamento de campanha, e do da Agricultura, sr. Novaes Filho, que designou técnicos e cientistas para nos acompanharem além de outros órgãos oficiais.

Para maior divulgação das pesquisas técnicas e científicas a serem realizadas pela «Expedição João Alberto» à Ilha da Trindade, foram convidadas representantes de jornais, revistas e agências telegráficas.

A expedição está modernamente aparelhada e a ligação entre as missões em que se dividirá, far-se-á através de rádio de m. (Handy Talkie). O encontro dos expedicionários está marcado para quarta-feira às 9 horas, em frente ao Arsenal de Marinha, duas horas antes do embarque oficial.

O sr. João Alberto, está convocando, através da imprensa, os expedicionários para um encontro no seu escritório à rua Alvaro Alvim n.º 21, 2.º andar, a fim de em conjunto com o pessoal que ficará sob as suas ordens, acertar as últimas preparativos.

APARELHAMENTO MODERNO

Proseguindo, acrescentou o sr. João Alberto:

«Os resultados foram satisfatórios, pois a ilha da Trindade é uma indústria de pesca. Para isso já entramos em entendimentos com o proprietário do navio italiano «Vega», cujo barco dotado da frigorífico, radar para localização dos cardumes e determinação das profundidades do mar possui aparelhamento de pesca, podendo fazer perfeitamente o transporte da pesca, para o continente. O referido barco pertence ao Uruguai, deverá encontrar a expedição na Ilha.

«Sempre sustentei que a Ilha da Trindade pode e deve ser habitada. Devendo considerar que é uma parte do Brasil de grande importância, não só estratégica, e que já

Delegacia Regional do Trabalho

A reportagem assinada pelo sr. jornalista da Delegacia Regional do Trabalho, sr. João Alberto, contém as seguintes informações: que o sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, está realizando a identificação e registro dos trabalhadores da região. A identificação dos trabalhadores é feita através de cartões pessoais, que são distribuídos aos trabalhadores. Os cartões pessoais são distribuídos aos trabalhadores através de delegacias regionais do trabalho. A identificação dos trabalhadores é feita através de cartões pessoais, que são distribuídos aos trabalhadores. Os cartões pessoais são distribuídos aos trabalhadores através de delegacias regionais do trabalho.

professor, 2 jornalistas e 70 empregados. A delegacia regional do trabalho, que foi criada em 1948, tem como finalidade a fiscalização do trabalho e a defesa dos interesses dos trabalhadores. A delegacia regional do trabalho, que foi criada em 1948, tem como finalidade a fiscalização do trabalho e a defesa dos interesses dos trabalhadores.

A Mm. Ernestina Rhoden, 4 Rua dos Andradas, 1534, edifício Ariel, 3.º andar, apartamento 22, telefone 7213, convide as suas distintas frequentadoras, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr\$ 150,00. Agora, também, com vestidos

Novo unidade para o sistema de medidas

Estes penetrar na esfera de berílio, bombardeando os átomos de berílio e expulsando os nêutrons do núcleo dos átomos. São conhecidas a razão com que o radium emite raios gama e a razão com a qual estes expulsam os nêutrons do núcleo do berílio. Conhecidas, são proporções, po-

dem elas ser usadas como termo de comparação para medir a emissão de nêutrons de outras substâncias.

Para atender às necessidades de outros laboratórios de pesquisas atômicas, já se está preparando uma duplicata do neutro-padrão.

O eng. Clóvis Pestana em visita a Novo Hamburgo

INSPEÇÃO A OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO NESSE MUNICÍPIO — HOMENAGENS AO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

Na manhã de ontem, o dr. Clóvis Pestana, acompanhado do sr. José Maia Filho, diretor do Departamento de Obras Públicas do Estado, visitou o município de Novo Hamburgo, onde se encontra a obra de construção da ponte sobre o rio dos Sinos, obra esta que já está em andamento.

Após o almoço, o engenheiro Clóvis Pestana visitou as obras de construção da ponte sobre o rio dos Sinos, obra esta que já está em andamento.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Pestana, que é engenheiro civil, foi recebido pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho, e pelo sr. João Alberto, chefe da Delegacia Regional do Trabalho.